

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	10.405.389	6.799.093
1.01	Ativo Circulante	4.069.359	1.682.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.948.610	1.592.307
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.165	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.165	0
1.01.03	Contas a Receber	14.109	11.977
1.01.03.01	Clientes	14.109	11.977
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	14.109	11.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.403	67.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.202	1.194
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.870	9.713
1.01.08.03	Outros	1.870	9.713
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.562	1.012
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	8.598
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	308	103
1.02	Ativo Não Circulante	6.336.030	5.116.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	617.802	93.460
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.134	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.134	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	582.040	66.449
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.628	27.011
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	26.758	25.145
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	146	142
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.724	1.724
1.02.02	Investimentos	5.673.063	4.976.716
1.02.02.01	Participações Societárias	5.673.063	4.976.716
1.02.03	Imobilizado	18.635	17.181
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.467	9.166
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.168	8.015
1.02.04	Intangível	26.530	28.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	10.405.389	6.799.093
2.01	Passivo Circulante	1.267.018	1.523.457
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.003	35.153
2.01.02	Fornecedores	1.837	2.974
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.837	2.974
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.503	2.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.255	1.968
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	523	543
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	2.732	1.425
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	248	247
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	248	247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.117.632	1.390.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	647.047	866.721
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	647.047	866.721
2.01.04.02	Debêntures	470.585	524.175
2.01.05	Outras Obrigações	103.043	92.219
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.013	25.731
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.013	25.731
2.01.05.02	Outros	101.030	66.488
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	270	270
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.724	101
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	99.036	66.117
2.02	Passivo Não Circulante	920.728	1.359.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	912.792	1.333.087
2.02.01.02	Debêntures	912.792	1.333.087
2.02.02	Outras Obrigações	7.775	2.812
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	5.859	896
2.02.03	Tributos Diferidos	0	23.132
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	23.132
2.02.04	Provisões	161	108
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111	108
2.02.04.02	Outras Provisões	50	0
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	50	0
2.03	Patrimônio Líquido	8.217.643	3.916.497
2.03.01	Capital Social Realizado	6.025.868	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.604.493	1.604.493
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.193.394	1.193.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	327.436	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	245.854	272.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.327	20.809
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.415	-6.439
3.02.02	Serviços	-94	-67
3.02.04	Depreciação e Amortização	-214	-165
3.02.05	Custo com Pessoal	-5.963	-6.090
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-20	-5
3.02.08	Outros	-124	-112
3.03	Resultado Bruto	14.912	14.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	283.118	221.995
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.604	-39.322
3.04.02.01	Serviços	-7.559	-11.436
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.439	-3.150
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-19.972	-20.041
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-228	-279
3.04.02.05	Outros	-4.406	-4.416
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	231	188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	318.492	261.129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	298.030	236.365
3.06	Resultado Financeiro	-860	2.844
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.170	239.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.266	6.744
3.08.01	Corrente	0	-3.714
3.08.02	Diferido	30.266	10.458
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	327.436	245.953
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	327.436	245.953
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17351	0,13930
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17351	0,13930

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	327.436	245.953
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.816	-191.543
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-1.887	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-27.212	-103.258
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-16.272	-61.892
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	12.305	-25.195
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.348	29.610
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	4.902	-30.808
4.03	Resultado Abrangente do Período	300.620	54.410

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.456	144.631
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.701	8.209
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	327.436	245.953
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-30.266	-10.458
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.653	3.315
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1	0
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-40.776	-32.427
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	64.096	42.934
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	63.041	48.369
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3	52
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-5.995	-28.400
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-318.492	-261.129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.245	136.422
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-653	3.822
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-20.369	-1.054
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	-23.000
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	154.694
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-767	-2
6.01.02.09	Fornecedores	-1.137	-915
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	-43	1.753
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.288	-5.419
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.850	6.592
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	6.586	-49
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-917.361	-86.265
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.507	-1.769
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-233	0
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-428.621	-84.496
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-510.000	0
6.02.08	Redução de capital em investidas	24.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.220.208	89.445
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.165	0
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-18.313	-17.168
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Captações)	0	109.098
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Principal)	-608.320	0
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Juros)	-111.770	-2.485
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-24.750	0
6.03.12	Integralização de capital	4.000.526	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.356.303	147.811

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.592.307	948.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.948.610	1.096.357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.526	0	0	0	0	4.000.526
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-70.079	0	0	0	0	-70.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.436	-26.816	300.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.436	0	327.436
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.816	-26.816
5.07	Saldos Finais	6.025.868	13.992	1.604.493	327.436	245.854	8.217.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.820	-500.000	0	0	-450.180
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.04.08	Transação com Sócios	0	49.820	0	0	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.953	-191.543	54.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.953	0	245.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.543	-191.543
5.07	Saldos Finais	2.025.342	23.851	646.795	245.953	462.572	3.404.513

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	24.328	22.469
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.328	22.469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.869	-15.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18	-36
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.851	-15.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.459	6.925
7.04	Retenções	-3.653	-3.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.653	-3.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.806	3.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	467.096	443.515
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	318.492	261.129
7.06.02	Receitas Financeiras	148.604	182.386
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	476.902	447.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	476.902	447.125
7.08.01	Pessoal	22.855	22.988
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.862	19.939
7.08.01.02	Benefícios	2.048	2.110
7.08.01.03	F.G.T.S.	890	913
7.08.01.04	Outros	55	26
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-22.731	-2.062
7.08.02.01	Federais	-23.808	-3.011
7.08.02.02	Estaduais	28	35
7.08.02.03	Municipais	1.049	914
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.342	180.246
7.08.03.01	Juros	148.068	178.959
7.08.03.02	Aluguéis	1.274	1.287
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	327.436	245.953
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	327.436	245.953

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	27.641.266	24.555.847
1.01	Ativo Circulante	6.644.224	4.244.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.285.888	2.821.220
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.165	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.165	0
1.01.02.01.03	Conta Reserva	17.165	0
1.01.03	Contas a Receber	809.581	873.636
1.01.03.01	Clientes	809.581	873.636
1.01.03.01.01	Contas a Receber	803.635	866.800
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.946	6.836
1.01.06	Tributos a Recuperar	120.830	143.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.282	65.271
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	343.478	340.960
1.01.08.03	Outros	343.478	340.960
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.083	26.717
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.888
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	246.505	232.355
1.02	Ativo Não Circulante	20.997.042	20.311.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.919.494	5.708.036
1.02.01.03	Contas a Receber	1.296.891	1.246.620
1.02.01.03.01	Clientes	1.296.891	1.246.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	798.263	732.161
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	798.263	732.161
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.115	964
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	311.585	324.872
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	311.585	324.872
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.509.640	3.403.419
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	307.562	283.814
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	66.244	37.488
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.917.884	2.885.253
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	117.828	101.894
1.02.01.09.07	Adiantamento a fornecedores	100.122	94.970
1.02.02	Investimentos	1.197.288	1.170.652
1.02.02.01	Participações Societárias	1.197.288	1.170.652
1.02.03	Imobilizado	1.083.393	1.108.408
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	925.706	950.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	157.687	158.207
1.02.04	Intangível	12.796.867	12.324.365
1.02.04.01	Intangíveis	12.796.867	12.324.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	27.641.266	24.555.847
2.01	Passivo Circulante	7.070.601	7.176.052
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	214.033	190.686
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.056	24.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	190.977	165.905
2.01.02	Fornecedores	395.283	335.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	391.296	325.047
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.987	10.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	170.910	279.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	135.670	239.484
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	94.553	198.236
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	40.952	41.085
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	165	163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.455	2.801
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.455	1.610
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	0	1.191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33.785	37.214
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	33.697	37.126
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	88	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.290.323	5.391.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.715.652	1.692.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	403.545	334.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.312.107	1.358.240
2.01.04.02	Debêntures	3.574.671	3.698.827
2.01.05	Outras Obrigações	770.840	740.967
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	93.632	101.124
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	93.632	101.124
2.01.05.02	Outros	677.208	639.843
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	270	270
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	173.058	167.608
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	200.708	195.222
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	303.172	276.743
2.01.06	Provisões	229.212	237.959
2.01.06.02	Outras Provisões	229.212	237.959
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	229.212	237.959
2.02	Passivo Não Circulante	12.144.149	13.235.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.655.778	10.794.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.192.081	3.133.324
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.822.277	2.582.208
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	369.804	551.116
2.02.01.02	Debêntures	6.463.697	7.661.427
2.02.02	Outras Obrigações	1.676.613	1.645.369
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	87.143	85.567
2.02.02.02	Outros	1.589.470	1.559.802
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e trabalhistas	9.342	5.741
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.357.942	1.326.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	180.519	202.561
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	41.667	24.819
2.02.03	Tributos Diferidos	250.194	270.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	250.194	270.125
2.02.04	Provisões	561.564	525.061
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.199	126.212
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	121.040	117.758
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	8.057	7.330
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.102	1.124
2.02.04.02	Outras Provisões	431.365	398.849
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	423.376	389.508
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	7.989	9.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.426.516	4.144.489
2.03.01	Capital Social Realizado	6.025.868	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.592.191	1.592.191
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.181.092	1.181.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	328.976	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	245.854	272.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	219.635	240.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.403.863	2.198.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.538.322	-1.349.176
3.02.01	Custo de Construção	-712.478	-562.483
3.02.02	Serviços	-179.492	-175.043
3.02.03	Custo da Outorga	-92.349	-93.578
3.02.04	Depreciação e Amortização	-233.534	-208.443
3.02.05	Custo com Pessoal	-179.646	-166.156
3.02.06	Provisão de Manutenção	-48.837	-42.867
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-34.071	-31.171
3.02.08	Outros	-57.915	-69.435
3.03	Resultado Bruto	865.541	849.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-100.653	-66.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-154.987	-145.779
3.04.02.01	Serviços	-33.727	-38.499
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-17.597	-15.410
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-60.464	-59.103
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.639	-2.798
3.04.02.05	Outros	-40.560	-29.969
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.092	2.002
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.869	-302
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.111	77.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	764.888	782.339
3.06	Resultado Financeiro	-350.905	-455.778
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	413.983	326.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-101.188	-107.647
3.08.01	Corrente	-185.873	-198.465
3.08.02	Diferido	84.685	90.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.795	218.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	312.795	218.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	328.976	247.520
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-16.181	-28.606
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17433	0,14019
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17433	0,14019

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	312.795	218.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.294	-194.670
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-1.887	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-27.212	-103.258
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-16.272	-61.892
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	12.305	-25.195
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social	1.348	29.610
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	4.902	-30.808
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-4.478	-3.127
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	281.501	24.244
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	302.160	55.977
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20.659	-31.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	858.750	496.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	918.543	838.206
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	312.795	218.914
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-84.685	-90.818
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	20.472	20.508
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	232.345	204.772
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	11.431	278
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	18.786	19.081
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-77.576	-70.346
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	22.453	65.490
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêtures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	459.039	478.757
6.01.01.10	Capitalização de Custos de Empréstimos	-96.568	-59.754
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	125.979	92.050
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	48.837	42.867
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	17.290	13.794
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.627	20.287
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.056	-821
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-5.313	-1.072
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	23	27
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-46.337	-38.618
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-54.111	-77.190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.793	-341.515
6.01.02.01	Contas a Receber	-152.146	-238.664
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	6.269	-30.068
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-6.287	-10.777
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-53.105	-43.632
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	-21.740
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	14.008	27.013
6.01.02.07	Recebimento de ativo financeiro	218.337	115.953
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-20.096	7.667
6.01.02.09	Adiantamento a fornecedor	-19.302	0
6.01.02.10	Fornecedores	60.098	-18.559
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-5.502	-24.818
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	162.599	157.759
6.01.02.13	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-270.506	-249.871
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-41.006	-17.938
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	3.242	2.691
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-6.345	-6.714
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.948	24.380

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	23.001	-14.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-670.168	-464.054
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-60.441	-102.589
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-622.709	-378.346
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	21.500	0
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	53	-23.634
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	0	-353
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	12.706	0
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	-21.277	40.868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.272.608	287.305
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.165	-2
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-48.426	71.461
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	352.760	1.750.517
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-1.483.737	-1.329.982
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-526.740	-202.140
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	771	0
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-903	0
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	-4.478	-2.549
6.03.12	Integralização de capital	4.000.526	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.478	-10.171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.464.668	309.771
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.821.220	2.296.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.285.888	2.606.191

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.526	0	0	0	0	4.000.526	0	4.000.526
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-70.079	0	0	0	0	-70.079	0	-70.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	328.976	-26.816	302.160	-20.659	281.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	328.976	0	328.976	-16.181	312.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.816	-26.816	-4.478	-31.294
5.07	Saldos Finais	6.025.868	13.992	1.592.191	328.976	245.854	8.206.881	219.635	8.426.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.820	-500.000	0	0	-450.180	0	-450.180
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000	0	-500.000
5.04.08	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	247.520	-191.543	55.977	-31.155	24.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	247.520	0	247.520	-28.606	218.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.543	-191.543	-2.549	-194.092
5.07	Saldos Finais	2.025.342	23.851	628.340	247.520	462.572	3.387.625	91.329	3.478.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.663.099	2.402.776
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.566.531	2.343.022
7.01.02	Outras Receitas	96.568	59.754
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.100.313	-935.226
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-255.835	-259.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.163	-70.758
7.02.04	Outros	-761.315	-605.350
7.02.04.01	Custo de Construção	-712.478	-562.483
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-48.837	-42.867
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.562.786	1.467.550
7.04	Retenções	-251.131	-223.853
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-251.131	-223.853
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.311.655	1.243.697
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	528.840	499.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.111	77.190
7.06.02	Receitas Financeiras	474.729	422.331
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.840.495	1.743.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.840.495	1.743.218
7.08.01	Pessoal	218.795	202.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	175.973	161.516
7.08.01.02	Benefícios	34.001	32.185
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.762	6.953
7.08.01.04	Outros	2.059	1.461
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	281.155	279.283
7.08.02.01	Federais	193.165	196.505
7.08.02.02	Estaduais	5.613	4.780
7.08.02.03	Municipais	82.377	77.998
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.027.750	1.042.906
7.08.03.01	Juros	906.060	921.288
7.08.03.02	Aluguéis	18.325	16.700
7.08.03.03	Outras	103.365	104.918
7.08.03.03.01	Outorga	103.365	104.918
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	312.795	218.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	328.976	247.520
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-16.181	-28.606

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2017

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2017.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T16.

Destaques 1T17

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou queda de 2,8%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 3,9%, com margem ajustada de 61,0% (+0,3 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 329,0 milhões, crescimento de 32,9%. Na mesma base, atingiu R\$ 338,5 milhões, acréscimo de 46,6%.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1T16	1T17	Var. %
Receita Líquida ¹	1.635,9	1.691,4	3,4%
EBIT ajustado ³	705,1	710,8	0,8%
Mg. EBIT ajustada ⁴	43,1%	42,0%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	992,4	1.031,2	3,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,7%	61,0%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	247,5	329,0	32,9%
Lucro Líquido mesma base ²	230,9	338,5	46,6%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	3,2	1,8	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x)	2,1	1,6	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,4	2,8	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; (ii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se ViaRio e VLT.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

Comentário do Desempenho

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T17, inclui a venda da participação na STP. Excluindo-se esse efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2017, seria de 2,4 x (2,3 x pró-forma).

Eventos subsequentes

- Em 11 de abril, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 0,19 por ação, com início do pagamento em 28 de abril.
- Em 20 de abril, a CCR comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que após cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi realizada a conclusão financeira e a efetiva aquisição, pela CCR, de 15% das ações de emissão da ViaQuatro, anteriormente detidas pela OТПP.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T16	1T17	Var. %
AutoBAn	469.463	502.243	7,0%
NovaDutra	286.265	304.136	6,2%
RodoNorte	182.528	190.729	4,5%
ViaLagos	32.415	36.757	13,4%
ViaOeste	235.089	249.386	6,1%
RodoAnel Oeste	59.273	61.807	4,3%
SPVias	148.408	149.972	1,1%
MSVia	74.220	64.414	-13,2%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.487.661	1.559.444	4,8%
% Receitas Totais	83,6%	84,1%	-

Receita Bruta Acessória ¹	1T16	1T17	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	27.210	28.136	3,4%
% Receitas Totais	1,5%	1,5%	-

Outras Receitas Brutas	1T16	1T17	Var. %
Barcas ¹	36.327	32.491	-10,6%
Curaçao	52.098	28.244	-45,8%
Metro Bahia ¹	53.719	69.922	30,2%
Samm	19.681	23.155	17,7%
BH Airport	56.035	63.690	13,7%
TAS	47.808	48.971	2,4%
Total	265.668	266.473	0,3%
% Receitas Totais	14,9%	14,4%	-
Total Receita Bruta Operacional	1.780.539	1.854.053	4,1%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T16 e no 1T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 1T16 referida contabilização totalizou R\$ 50,0 milhões e no 1T17, R\$ 57,5 milhões.

Comentário do Desempenho

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,8 p.p. no 1T17, atingindo 67,5% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	1T16	1T17	% Var
Renovias	39.288	42.411	7,9%
ViaQuatro	63.603	68.391	7,5%
STP ²	81.174	-	n.m.
Quito (Quiport)	79.126	61.430	-22,4%
San José (Aeris)	24.964	22.506	-9,8%
VLT ³	4.601	8.478	84,3%
ViaRio ⁴	-	6.888	n.m.
Total⁵	292.756	210.104	-28,2%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Em 31 de agosto de 2016, houve a conclusão da venda de participação na STP.

3 - As receitas do VLT no 1T16 e parte da receita do 1T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. No 1T17, referida contabilização totalizou R\$ 7,0 milhões.

4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016.

5 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T16	1T17	Var. %
Total	562.483	712.478	26,7%

Comentário do Desempenho

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T16	1T17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	64.728.727	63.119.550	-2,5%
NovaDutra	31.466.270	30.816.078	-2,1%
RodoNorte	22.799.401	22.891.825	0,4%
ViaLagos ²	2.378.989	2.535.205	6,6%
ViaOeste	30.117.067	29.408.560	-2,4%
RodoAnel Oeste	33.179.308	32.685.279	-1,5%
SPVias	16.314.897	15.280.751	-6,3%
MSVia	12.259.847	10.492.437	-14,4%
Consolidado³	243.361.573	236.638.245	-2,8%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴			
AutoBAn	7,25	7,96	9,8%
NovaDutra	9,10	9,87	8,5%
RodoNorte	8,01	8,33	4,0%
ViaLagos ²	13,63	14,50	6,4%
ViaOeste	7,81	8,48	8,6%
RodoAnel Oeste	1,79	1,89	5,6%
SPVias	9,10	9,81	7,8%
MSVia	6,05	6,14	1,5%
Consolidado³	6,11	6,59	7,9%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁵	1T16	1T17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
Renovias	5.343.758	5.294.452	-0,9%
ViaRio	-	1.158.842	n.m.
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴			
Renovias	6,85	7,42	8,3%
ViaRio	-	5,94	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Reclassificação dos dados do 1T16.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes das concessionárias Renovias e ViaRio refere-se às participações de 40% e 33,33%, respectivamente, detidas pelo Grupo CCR.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T16		1T17	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,0%	53,0%	48,0%	52,0%
NovaDutra	38,2%	61,8%	38,4%	61,6%
RodoNorte	23,4%	76,6%	23,3%	76,7%
ViaLagos	83,0%	17,0%	84,7%	15,3%
ViaOeste	57,0%	43,0%	58,0%	42,0%
Renovias	54,2%	45,8%	54,7%	45,3%
RodoAnel Oeste	53,4%	46,6%	54,5%	45,5%
SPVias	32,9%	67,1%	33,6%	66,4%
MSVia	19,7%	80,3%	23,9%	76,1%
ViaRio	-	-	91,5%	8,5%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,5%	54,5%	47,2%	52,8%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio no 1T17 para comparabilidade com o 1T16.

Análise de Tráfego do 1T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-2,0%	0,6%	-1,4%	1,8%	-5,2%	3,4%
NovaDutra	-2,7%	0,7%	-2,0%	1,4%	-3,5%	-2,1%
ViaOeste	-1,5%	0,7%	-0,8%	1,9%	-6,3%	-4,4%
RodoNorte	-4,3%	3,9%	-0,4%	2,7%	-2,0%	0,7%
ViaLagos	-5,7%	14,4%	8,7%	-0,7%	-3,1%	-3,8%
Renovias	-3,0%	2,8%	-0,2%	1,7%	-3,4%	-1,7%
RodoAnel Oeste	-0,5%	0,7%	0,2%	2,0%	-5,4%	-3,4%
SPVias	-4,9%	-0,2%	-5,1%	1,7%	-8,7%	-7,0%
MSVia	-2,8%	6,4%	3,6%	3,1%	-21,9%	-18,8%
CCR ¹	-2,0%	1,2%	-0,8%	2,0%	-6,2%	-4,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % (1T17 X 1T16)
Passageiros Integrados	43.388.915	46.003.086	46.402.034	45.178.272	44.548.200	2,7%
Passageiros Exclusivos	5.085.158	4.920.905	4.957.772	4.535.510	4.468.565	-12,1%
Total	48.474.073	50.923.991	51.359.806	49.713.782	49.016.765	1,1%

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % (1T17 X 1T16)
Dia útil	666.612	693.716	677.390	674.428	658.234	-1,3%
Sábado	347.085	346.002	341.260	360.696	369.644	6,5%
Domingo	231.741	210.158	207.682	217.068	195.004	-15,9%
Máxima diária	763.965	735.881	727.774	740.668	748.842	-2,0%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Total	1.336.983	1.657.633	3.344.188	4.251.097	5.443.781

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Dia útil	19.193	22.507	42.577	54.158	71.087
Sábado	8.800	12.138	30.533	38.919	47.869
Domingo	0	2.837	10.552	14.304	19.132

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio. Em 6 de dezembro, iniciou-se a operação comercial da linha 2 com as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T16	1T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	4.897.146	4.151.775	-15,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	479.068	324.030	-32,4%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	378.357	409.735	8,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	262.800	132.222	-49,7%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	63.594	65.157	2,5%
Total			6.080.965	5.082.919	-16,4%

Comentário do Desempenho

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento da taxa de desemprego;
- Mudanças nas grades de viagens das linhas Rio – Cocotá e Rio – Charitas.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 21 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17
Total	2.014.047	2.009.038	2.390.469

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17
Dia útil	33.178	25.172	33.967
Sábado	38.533	15.059	16.591
Domingo	30.742	12.423	12.864

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T17

Tarifas médias 1T17 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹			Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Carga	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	48,4	13,3	-	23,5	38,6	13,6
Uso de infraestrutura/ton	20,8	3,7	19,0	4,3	5,3	5,3
Pontes de embarque/ATM ³	277,2	469,3	-	34,1	435,8	391,2

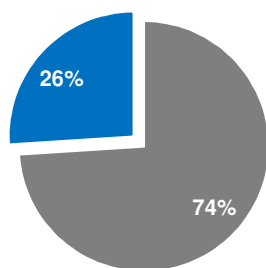
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

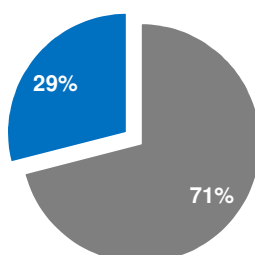
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

Mix de receita

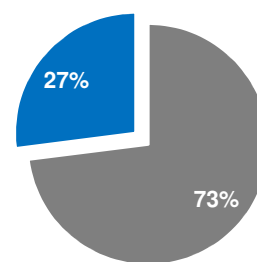
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Comentário do Desempenho

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	285	255	-10,5%	593	667	12,5%	156	131	-16,0%
Doméstico	334	329	-1,5%	-	-	-	44	32	-27,3%
Total	619	584	-5,7%	593	667	12,5%	200	163	-18,5%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	2.639	2.218	-16,0%	6.292	6.340	0,8%	3.020	2.179	-27,8%
Doméstico	3.962	3.754	-5,2%	4.623	4.908	6,2%	2.559	1.956	-23,6%
Carga	668	736	10,2%	613	610	-0,5%	-	-	-
Militar e Outros	181	474	161,9%	-	1.249	-	-	-	-
Total	7.450	7.182	-3,6%	11.528	13.107	13,7%	5.579	4.135	-25,9%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	261	217	-16,9%	442	481	8,8%	159	132	-17,0%
Doméstico	259	233	-10,0%	23	24	4,3%	74	47	-36,5%
Carga e outros	186	204	9,7%	81	77	-4,9%	-	-	-
Total	706	654	-7,4%	546	582	6,6%	233	179	-23,2%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e internacional e ATMs devido, principalmente, à desaceleração econômica no Equador, além da queda nas rotas da TAME (São Paulo, Fort Lauderdale, Nova Iorque e Lima).

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Canadá e Europa.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel, que atualmente está operando somente rotas domésticas.

Comentário do Desempenho

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T16	1T17	Var %
Internacional	52	39	-25,0%
Doméstico	1.289	1.181	-8,4%
Total	1.341	1.220	-9,0%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T16	1T17	Var %
Internacional	39	39	0,0%
Doméstico	697	662	-5,0%
Total	736	701	-4,8%

Total ATM (Pouso em un) ¹	1T16	1T17	Var %
Internacional	316	258	-18,4%
Doméstico	13.155	11.815	-10,2%
Total	13.471	12.073	-10,4%
Carga ('000 em toneladas)	1T16	1T17	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	2	1	-50,0%
Total	4	3	-25,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

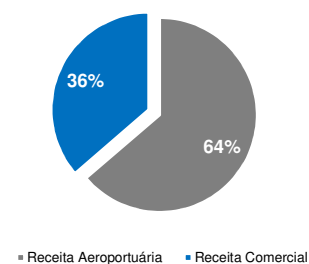
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T16		1T17	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,2	15,9	48,0	22,5
ATM/MTOW	37,0	7,5	55,6	9,9

Tarifas médias em R\$ / ton	1T16		1T17	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.458,7		2.675,2	

Mix de receita 1T17



As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 13,4% no 1T17 em relação ao 1T16, atingindo R\$ 1.693,0 milhões. Os custos caixa, excluindo-se depreciação e amortização, despesas antecipadas, custos de construção e provisão de manutenção, apresentaram acréscimo de 2,5%.

Custos (R\$ MM)	1T16	1T17	Var. %
Custos Totais	(1.493,4)	(1.693,0)	13,4%
Depreciação e Amortização	(223,9)	(251,1)	12,1%
Serviços de Terceiros	(213,5)	(213,2)	-0,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(93,6)	(92,3)	-1,4%
Custo com Pessoal	(225,3)	(240,1)	6,6%
Custo de Construção	(562,5)	(712,5)	26,7%
Provisão de Manutenção	(42,9)	(48,8)	13,8%
Outros Custos	(131,6)	(135,0)	2,6%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Comentário do Desempenho

Outros custos = Materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais.

Os principais motivos das variações do 1T17 em relação ao 1T16 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 12,1% (R\$ 27,2 milhões). A variação deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte e na NovaDutra.

Serviços de Terceiros: Houve uma redução de 0,1% (-R\$ 0,3 milhão). Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) queda de movimentos de aeronaves (*ATMs*) no Aeroporto Internacional de Curaçao, que levaram à redução de serviços como de abastecimento entre outros prestados às aeronaves; (ii) diminuição de obras emergenciais e melhor adequação das equipes da conservação na MSVia; por outro lado, houve: (iii) reajuste de contrato de conservação de rotina na NovaDutra; (iv) adição de serviços de tecnologia da informação e gerenciamento de obras previstos no plano de investimentos da AutoBAN; e (v) aumento de serviços de sinalização e gerenciamento de obras na ViaOeste.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 13,1 milhões no 1T17 contra R\$ 13,0 milhões no 1T16.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve redução de 1,4% (-R\$ 1,3 milhão), que se deve, principalmente, à queda da outorga em Curaçao, que é um percentual da receita, devido à redução de passageiros (vide seção de Aeroportos Internacionais para mais detalhes).

Custo com Pessoal: Houve aumento de 6,6% (R\$ 14,8 milhões), que decorreu do dissídio ocorrido em abril de 2016, compensado parcialmente pela retração do quadro de colaboradores no período.

Custo de Construção: O aumento de 26,7% (R\$ 150,0 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T17 e detalhadas na seção de ‘Investimentos e Manutenção’.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 1T17 é decorrente da atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção a partir do 4T16, principalmente, na SPVias.

Outros: A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou aumento de 2,6% (R\$ 3,4 milhões), devido à baixa contábil de máquinas e equipamentos na TAS, por outro lado, ocorreram reduções de provisões jurídicas e no custo de materiais na Barcas.

Comentário do Desempenho

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T16	1T17	Var. %
Lucro Líquido	247,5	329,0	32,9%
(+) IR & CSLL	107,6	101,2	-5,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	455,8	350,9	-23,0%
(+) Depreciação e Amortização	223,9	251,1	12,1%
EBITDA (a)	1.034,8	1.032,2	-0,3%
Margem EBITDA (a)	47,1%	42,9%	-4,2 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	42,9	48,8	13,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(77,2)	(54,1)	-29,9%
(+) Part. Minoritários	(28,6)	(16,2)	-43,4%
EBITDA ajustado	992,4	1.031,2	3,9%
Margem EBITDA ajustada (d)	60,7%	61,0%	0,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T16	1T17	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(455,8)	(350,9)	-23,0%
Resultado com Operação de Hedge	(51,0)	(84,6)	65,9%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(87,8)	(45,1)	-48,6%
Varição Cambial sobre Empréstimos, Financios e Debêntures	70,3	77,6	10,4%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(65,5)	(22,5)	-65,6%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(25,1)	(28,3)	12,7%
Juros sobre Empréstimos, Financios e Debêntures	(331,2)	(317,3)	-4,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	98,3	133,7	36,0%
Valor Justo de Operação com Hedge	(41,1)	(41,4)	0,7%
Outros	(22,7)	(23,0)	1,2%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T16	1T17
CDI médio	14,1%	12,7%
IGP-M	2,9%	0,7%
IPC-A	2,6%	1,0%
TJLP médio	7,5%	7,5%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,9	3,1

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAn possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em libor de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra

Comentário do Desempenho

a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAn possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da CCR e na AutoBAn, compensadas parcialmente pelos ganhos na ViaOeste.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 22,5 milhões no 1T17 e R\$ 65,5 milhões no 1T16. Houve redução do IPCA, que foi de 1,0% no 1T17 comparado a 2,6% no 1T16.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou receita de R\$ 77,6 milhões frente a receita de R\$ 70,3 milhões no 1T16, devido à valorização do real frente ao dólar em 2,8% e 8,9%, nos respectivos períodos. Esta rubrica, em conjunto com os resultados de operações com *hedge* e valor justo de financiamentos e debêntures, demonstra o efeito das dívidas em dólar no resultado financeiro líquido do período.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 12,7% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 17 das Informações Trimestrais.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 4,2%, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 14,1% no 1T16 para 12,7% no 1T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 36,0% no 1T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa em 103% nos períodos comparados. Em 16 de fevereiro de 2017, ocorreu o encerramento da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação da Companhia, totalizando R\$ 4,07 bilhões.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR, AutoBAn, ViaOeste e SPVias.

Lucro Líquido

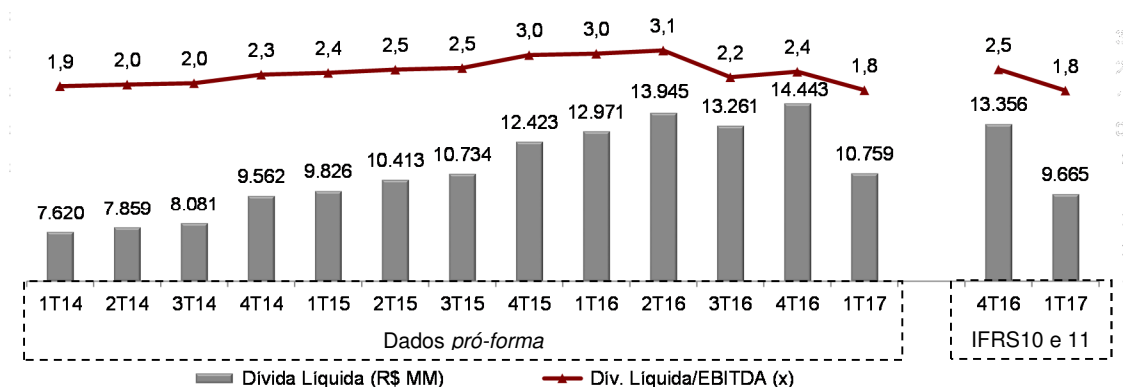
O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 329,0 milhões no 1T17 (+32,9%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 338,5 milhões (+46,6%).

Comentário do Desempenho

¹ Valores “mesma base” excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; e (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio e VLT.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 10,8 bilhões em março de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 1,8 x, conforme gráfico a seguir:



*EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T17, inclui a venda da participação na STP.

Conforme mencionado na seção de Resultado Financeiro, houve aumento do saldo de caixa com o encerramento da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação da Companhia, totalizando R\$ 4,07 bilhões.

Em 31 de agosto, houve a conclusão da venda da STP. Excluindo-se esse efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2017, seria de 2,4 x (2,3 x pró-forma).

No 1T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
BH Airport	jan-17	50,0	Des.BNDES	TJLP + 2,40%	jul-17
ViaQuatro	fev-17	85,0	Debêntures	CDI + 1,50% a.a.	mai-17
BH Airport	fev-17	25,0	Des.BNDES	TJLP + 2,40%	jul-17
VLT	fev-17	15,0	Des.BNDES	TJLP + 3,44%	nov-35
MSVia	mar-17	74,9	Des.BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
MSVia	mar-17	9,5	Repasse / BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
MSVia	mar-17	22,9	Finisa / BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
ViaRio	mar-17	25,0	CCB	CDI + 0,95% a.a.	mar-18
Samm	mar-17	55,0	NP	112,50% do CDI	mar-18
Total		362,3			

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR USA	fev-17	3,0 USD	Credit Facility	Libor 3M + 2,05%a.a.	fev-18
TAS	fev-17	5,0 USD	Credit Facility	Libor 3M + 2,05%a.a.	fev-18
Total		8,0 USD			

Comentário do Desempenho

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/16	mar-17
Dívida Bruta¹	16.186,5	14.946,1
% Moeda Nacional	88%	89%
% Moeda Estrangeira	12%	11%
Curto Prazo	5.391,8	5.290,3
% Moeda Nacional	75%	75%
% Moeda Estrangeira	25%	25%
Longo Prazo	10.794,8	9.655,8
% Moeda Nacional	95%	96%
% Moeda Estrangeira	5%	4%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	2.821,2	5.303,1
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	9,0	(22,2)
Dívida Líquida	13.356,3	9.665,2

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2017, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.287,1	21,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,1% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	6.862,5	45,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.207,3	21,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,1% - 4,2% a.a.	1.668,8	11,1%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,1	0,0%
Total			15.025,8	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.287,1	21,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	10.540,9	70,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	922,7	6,1%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% a.a.	275,0	1,8%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,1	0,0%
Total			15.025,8	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 54,3 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma manteve-se em R\$ 16,3 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2017	3.672,5	24%
2018	3.908,7	26%
2019	3.163,2	21%
2020	948,1	6%
A partir de 2021	3.333,3	22%
Total	15.025,8	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção

1T17	Ativo Intangível			Manutenção Realizada Custo com Manutenção	Ativo Financeiro ¹	
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros			Total
NovaDutra		20,6	2,8	23,4	3,8	0,0
ViaLagos		1,0	0,1	1,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)		59,0	1,3	60,3	3,4	0,0
AutoBAn		27,9	3,9	31,8	17,5	0,0
ViaOeste		22,9	1,9	24,8	15,7	0,0
RodoAnel Oeste (100%)		10,7	0,6	11,3	0,0	0,0
Samm		0,0	0,9	0,9	0,0	0,0
SPVias		6,5	1,7	8,2	0,6	0,0
CAP		5,3	0,0	5,3	0,0	0,0
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		297,9	1,8	299,7	0,0	218,3
BH Airport		51,9	7,3	59,2	0,0	0,0
MSVia		108,7	1,5	110,2	0,0	0,0
TAS		0,1	2,9	3,0	0,0	0,0
Outras		2,3	2,9	5,2	0,0	0,0
Consolidado²		614,8	29,6	644,4	41,0	218,3
SPCP ³		0,0	31,0	31,0	0,0	0,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 903,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, RodoNorte e BH Airport. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 31,0 milhões no 1T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A BH Airport investiu, principalmente, no Terminal 2.

No 1T17, houve recebimento de R\$ 218,3 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 201,1 milhões e R\$ 17,2 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

1T17	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Renovias (40%)		0,1	0,8	0,9	0,0
ViaQuatro (60%)		60,0	0,5	60,5	0,0
ViaRio (33,33%)		1,0	0,1	1,1	0,0
VLT (24,93%)		(2,2)	0,0	(2,2)	0,0
Quito - Quiport (50%)		4,7	0,0	4,7	0,0
San José - Aeris (48,75%)		9,8	0,1	9,9	0,0
Total		73,4	1,5	74,9	0,0

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 81,0 milhões no 1T17.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 6,1 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 1,1 milhão e R\$ 5,0 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2017 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAn	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
Total	4.172,9	1.131,3	3.041,6	332,8

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, exceto para o item abaixo:

- Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R\$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R\$ 6.025.868, distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 10 de maio de 2017, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou na mesma data.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Notas Explicativas

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo Consolidado de R\$ 426.377, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixas e bancos	364	409	103.047	90.506
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	3.348.238	709.327	4.441.157	1.671.848
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	600.008	882.571	741.684	1.058.866
	<u>3.948.610</u>	<u>1.592.307</u>	<u>5.285.888</u>	<u>2.821.220</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,87% do CDI, equivalente a 12,69% ao ano (13,88% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2016).

7. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	63.946	64.720
Receitas acessórias (b)	9.151	20.708
Pedágio eletrônico (c)	339.167	341.336
Receitas aquaviárias (d)	3.933	4.116
Receitas com multimídia (e)	16.528	15.308
Poder Concedente - Metrô Bahia (h)	379.627	424.812
Outros	1.503	4.186
	<u>813.855</u>	<u>875.186</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(10.220)</u>	<u>(8.386)</u>
	<u>803.635</u>	<u>866.800</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Receitas com multimídia (e)	19.180	19.532
Poder Concedente - Barcas (g)	44.246	42.895
Poder Concedente - Metrô Bahia (h)	1.235.687	1.184.193
	<u>1.301.231</u>	<u>1.248.738</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(4.340)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>1.296.891</u>	<u>1.246.620</u>

Notas Explicativas**Idade de vencimentos dos títulos**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos a vencer	2.090.984	2.107.010
Créditos vencidos até 60 dias	3.463	4.839
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	6.079	1.571
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	7.733	6.458
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>6.827</u>	<u>4.046</u>
	<u>2.115.086</u>	<u>2.123.924</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, utilizados por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto para a BH Airport, onde é constituído para títulos a mais de 120 dias, em função de regulação do setor aeroportuário. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;
- (g) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (h) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente - Metrô Bahia:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Saldo final
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária	<u>424.812</u>	<u>142.410</u>	<u>(218.337)</u>	<u>30.742</u>	<u>379.627</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária	<u>1.184.193</u>	<u>24.883</u>	<u>-</u>	<u>26.611</u>	<u>1.235.687</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Saldo final
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária	<u>483.126</u>	<u>185.077</u>	<u>(115.953)</u>	<u>24.429</u>	<u>576.679</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária	<u>328.263</u>	<u>574.273</u>	<u>-</u>	<u>25.529</u>	<u>928.065</u>

Cronograma de recebimento – não circulante

2017	85.172
2018	106.021
2019	98.480
2020	90.723
2021 em diante	<u>855.291</u>
	<u>1.235.687</u>

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	297.170	239.209	413.983	326.561
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(101.038)	(81.331)	(140.754)	(111.031)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	108.287	88.784	18.398	26.245
Despesas indedutíveis	(14)	(126)	(1.415)	(1.282)
Despesas com brindes e associações de classe	(82)	-	(485)	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(713)	(655)	(1.545)	(1.276)
IR e CS sobre prejuízo da CPC	-	-	(826)	(13.529)
Custos de transação na emissão de ações	23.827	-	23.827	-
Outros ajustes tributários	(1)	72	1.612	(6.774)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	30.266	6.744	(101.188)	(107.647)
Impostos correntes	-	(3.714)	(185.873)	(198.465)
Impostos diferidos	30.266	10.458	84.685	90.818
	30.266	6.744	(101.188)	(107.647)
Alíquota efetiva de impostos	-10,18%	-2,82%	24,44%	32,96%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	11.032	-	880.979	788.466
Valor justo de operações com derivativos	102	883	128.823	110.222
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	75.292	80.663
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.282	4.114	20.347	16.289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.404	3.081
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	156	155	23.868	23.091
Hedge accounting	-	-	27.103	32.982
Perdas em operações com derivativos	34.871	18.882	48.499	62.285
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	515.783	518.525
Outros	584	436	62.401	44.229
	52.027	24.470	1.786.499	1.679.833
Bases passivas				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(781.997)	(770.002)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(130.270)	(111.302)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.645)	(6.645)
Ganhos de operações com derivativos	-	-	(43.671)	(84.189)
Variação cambial	(43.185)	(45.853)	(100.336)	(90.957)
Receita de remuneração	-	-	(111.062)	(93.223)
Outros	(1.378)	(1.419)	(64.449)	(61.479)
	(44.893)	(47.602)	(1.238.430)	(1.217.797)
Total líquido	7.134	(23.132)	548.069	462.036
Ativo diferido líquido	7.134	-	798.263	732.161
Passivo diferido líquido	-	(23.132)	(250.194)	(270.125)
Total líquido	7.134	(23.132)	548.069	462.036

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	11.032	35.150
2018	-	34.544
2019	-	45.730
2020	-	48.681
de 2021 em diante	-	716.874
	<u>11.032</u>	<u>880.979</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição).

Algumas investidas, principalmente a CPC e a Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 527.967 e R\$ 542.431, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 180.811.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.585	4.583				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>81.890</u>	<u>81.888</u>				
Não Circulante						
ViaLagos	8.102	8.210	-	-	8.102	8.210
AutoBAn	41.645	42.793	1.193.634	1.147.535	1.235.279	1.190.328
ViaOeste	15.661	16.485	175.019	168.013	190.680	184.498
RodoAnel Oeste	1.483.823	1.502.217	-	-	1.483.823	1.502.217
	<u>1.549.231</u>	<u>1.569.705</u>	<u>1.368.653</u>	<u>1.315.548</u>	<u>2.917.884</u>	<u>2.885.253</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			
	31/03/2017			
	Serviços prestados / Reembolso	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas				
NovaDutra	-	4.953 (a)	-	-
ViaLagos	-	648 (a)	-	-
RodoNorte	-	1.419 (a)	-	-
AutoBAn	-	5.249 (a)	-	-
ViaOeste	-	3.104 (a)	-	-
RodoAnel Oeste	-	59 (a)	-	-
CPC	60 (e)	240 (a)	-	-
Samm	-	192 (a)	-	-
SPVias	-	597 (a)	-	-
Barcas	-	878 (a)	-	-
MSVia	-	874 (a)	-	-
Metrô Bahia	-	689 (a)	4.456 (b)	-
BH Airport	-	1.871 (a)	-	-
Ponte	-	-	-	1.075 (c)
Controladas em conjunto				
ViaQuatro	-	1.030 (a)	-	-
ViaRio	-	345 (a)	2.614 (d)	-
VLT Carioca	-	592 (a)	-	-
Renovias	-	516 (a)	-	-
Outras partes relacionadas				
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	855 (a)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	217 (a)	-	-
Total, 31 de março 2017	<u>60</u>	<u>24.328</u>	<u>7.070</u>	<u>1.075</u>
Total, 31 de março 2016	<u>57</u>	<u>22.469</u>	<u>28.400</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Saldos					
	31/03/2017					
	Ativo			Passivo		
Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras						
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Controladas						
RodoNorte	457 (a)	-	-	-	-	2
ViaOeste	971 (a)	1.724	-	-	-	-
RodoAnel Oeste	18 (a)	-	-	-	-	-
Ponte	-	-	-	-	1.868 (c)	-
NovaDutra	1.550 (a)	-	-	-	-	-
ViaLagos	203 (a)	-	-	-	-	-
AutoBAn	1.646 (a)	-	-	-	-	7
CPC	76 (a)	-	-	-	-	114 (e)
SPVias	187 (a)	-	-	-	-	1
Samm	60 (a)	-	-	-	-	9
Barcas	3.512 (a)	-	-	-	-	-
MSVia	273 (a)	-	-	-	-	-
Metrô Bahia	216 (a)	-	513.454 (b)	-	-	-
BH Airport	585 (a)	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro	328 (a)	-	-	-	-	-
VLT Carioca	3.422 (a)	-	-	-	-	-
ViaRio	108 (a)	-	68.586 (d)	-	-	-
Renovias	161 (a)	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	268 (a)	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	68 (a)	-	-	-	-	-
Total circulante, 31 de março de 2017	14.109	-	-	-	1.868	145
Total não circulante, 31 de março de 2017	-	1.724	582.040	1.916	-	-
Total, 31 de março de 2017	14.109	1.724	582.040	1.916	1.868	145
Total, 31 de dezembro de 2016	11.977	1.724	66.449	1.916	25.558	173

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020;
- (c) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 125,87% do CDI. O vencimento do contrato é 6 de julho de 2017;
- (d) Contratos de mútuo, sendo 2 remunerados a 130% do CDI e 4 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034; e
- (e) Contrato de prestação exclusiva de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações					
	31/03/2017					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras						
Camargo Corrêa	107.174 (a)	-	21.249 (b)	-	-	-
Andrade Gutierrez	107.174 (a)	-	-	-	-	-
Controladas						
Alba Concessions	-	-	-	-	2.585	979
CCR España Emprendimientos	-	-	-	-	140	458
TAS	-	-	-	-	318	752
Green Airports	-	-	-	-	196	119
Controladas em conjunto						
ViaQuatro	-	-	-	1.871 (c)	-	-
Renovias	-	-	-	584 (c)	-	-
ViaRio	-	-	-	345 (c)	2.614 (d)	-
VLТ Carioca	-	-	-	592 (c)	912 (e)	-
Corporación Quiport	-	-	-	-	1.537 (f)	-
IBSA	-	-	-	-	2.300 (g)	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	83.007 (h)	-	1.546 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	230 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	-	67 (q)
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	-	-	51 (q)
Encalso Construções	-	-	-	-	-	2.863 (i)
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	20.640 (j)	-	-	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	939 (k)	-	-	-
Intercement Brasil	-	-	3.034 (l)	-	-	-
Consórcio Rodo Avaré	-	-	1.075 (m)	-	-	-
Total, 31 de março de 2017	<u>214.348</u>	<u>83.007</u>	<u>46.937</u>	<u>5.168</u>	<u>10.602</u>	<u>5.289</u>
Total, 31 de março de 2016	<u>267.900</u>	<u>77.137</u>	<u>9.160</u>	<u>8.958</u>	<u>5.134</u>	<u>4.062</u>

	Saldo					
	31/03/2017					
	Ativo			Passivo		
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões	-	-	-	-	-	1.291 (n)
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	5.923 (n) (b)
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Controladas						
TAS	-	-	54	-	-	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro	1.118 (c)	-	-	-	-	18
Corporación Quiport	-	-	118.591 (f)	-	-	-
Icaros	276	-	1.509 (f)	-	-	-
Quiport Holdings	282	-	-	-	-	-
IBSA	-	571	100.579 (g)	-	-	-
ViaRio	108 (c)	-	68.586 (d)	-	-	-
VLТ Carioca	3.422 (c)	-	21.695 (e)	-	-	-
Renovias	182 (c)	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	484 (c)	-	-	-	-	26.418 (h)
Companhia Operadora de Rodovias	74 (c)	-	-	-	-	-
Infraero	-	-	-	-	-	1.355 (o)
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	-	2.235 (p)
Encalso Construções	-	-	-	-	85.226 (i)	-
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	-	1.345 (q)	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	-	-	9.020 (k)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	-	36.209 (p)
JCA Holding Participações	-	-	-	-	1.759 (q)	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	-	-	-	7.210 (j)
Intercement Brasil	-	-	-	-	-	452 (l)
Consórcio Rodo Avaré	-	-	-	-	-	289 (m)
Total circulante, 31 de março de 2017	<u>5.946</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.103</u>	<u>90.529</u>
Total não circulante, 31 de março de 2017	<u>-</u>	<u>571</u>	<u>311.014</u>	<u>1.916</u>	<u>85.227</u>	<u>-</u>
Total, 31 de março de 2017	<u>5.946</u>	<u>571</u>	<u>311.014</u>	<u>1.916</u>	<u>88.330</u>	<u>90.529</u>
Total circulante, 31 de dezembro de 2016	<u>6.836</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.013</u>	<u>98.111</u>
Total não circulante, 31 de dezembro de 2016	<u>836</u>	<u>587</u>	<u>323.449</u>	<u>1.916</u>	<u>82.815</u>	<u>836</u>
Total, 31 de dezembro de 2016	<u>7.672</u>	<u>587</u>	<u>323.449</u>	<u>1.916</u>	<u>85.828</u>	<u>98.947</u>

Notas Explicativas**c. Despesas com profissionais chave da administração**

	Não estatutários			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
I. Remuneração (r):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	196	772	1.469	1.789
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	111	374	534	727
Previdência privada	-	41	46	83
Seguro de vida	1	2	4	5
	308	1.189	2.053	2.604
	Estatutários			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
I. Remuneração (r):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.299	3.648	11.065	10.482
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	2.630	2.619	5.529	5.037
Previdência privada	190	149	400	359
Seguro de vida	5	5	20	20
2. Plano de incentivo de longo prazo	-	1.673	-	1.673
	7.124	8.094	17.014	17.571
	Conselheiros			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
I. Remuneração (r):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	560	479	560	479
	560	479	560	479

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Remuneração dos administradores (r)	15.068	12.263	29.764	24.653

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R\$ 68.000, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 78.450 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

Notas Explicativas

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (b) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiá (AutoBAn), com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (c) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR - Divisão Actua e de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec às suas investidas;
- (d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034;
- (e) Refere-se a mútuo feito pela CIIS ao VLT Carioca remunerado à variação acumulada do CDI + 5% a.a.. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2018;
- (f) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (g) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (i) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;

Notas Explicativas

- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de duplicação da rodovia BR-376, compreendendo a construção de nova pista e recuperação da pista existente (RodoNorte), com vigência até a 25 de junho de 2021;
- (k) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017;
- (l) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (m) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão (SPVias), no valor total de R\$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 21 de janeiro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor. O consórcio Rodo Avaré é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia S.A e Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.;
- (n) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (o) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (p) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (q) Contrato de mútuo em 4 de outubro de 2016 firmado entre a Barcas e suas acionistas, remunerado a 127,9% de CDI, em 4 de outubro de 2016 e com vencimento em 03 de dezembro de 2016. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 07 de abril de 2017; e
- (r) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: Conselho de Administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2017	31/12/2016
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,0391%	99,0391%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	60,5646%	60,5646%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	AutoBAn (a)	636.798	487.383	636.797	487.383	149.414	132.955	149.414
CCR México (a)	509	571	585	571	(17)	(10)	(17)	(10)
CIIS	107.438	101.472	107.414	101.472	2.026	440	2.026	440
CPC	2.792.161	2.411.127	2.764.265	2.387.016	5.809	(28.216)	5.751	(27.655)
NovaDutra (a)	515.364	476.586	515.362	476.586	38.776	32.780	38.776	32.780
Parques	(58)	8	(50)	7	(64)	5	(57)	4
Ponte (a)	6.654	30.190	6.656	30.190	464	222	466	222
RodoAnel Oeste	612.567	641.979	606.679	635.810	(29.414)	(45.869)	(29.131)	(45.367)
RodoNorte	273.928	212.522	235.362	182.599	61.410	65.223	52.763	56.039
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	5.734	6.015	-	-	(281)	(268)
Samm	53.960	54.697	53.907	54.642	(736)	(1.478)	(735)	(1.476)
SPCP	227.627	197.831	149.134	129.612	(3.204)	(6.698)	(2.099)	(4.526)
STP	-	-	-	-	-	48.620	-	16.646
ViaLagos (a)	38.381	27.548	38.306	27.548	10.758	6.071	10.758	6.071
ViaOeste	310.906	236.349	310.907	236.349	74.558	63.375	74.558	63.375
ViaQuatro	301.578	252.953	180.947	151.772	40.726	54.062	24.436	32.437
ViaQuatro (Ágio)	-	-	1.751	1.768	-	-	(17)	(17)
ViaRio	177.794	202.148	59.257	67.376	(24.358)	(1.563)	(8.119)	(521)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	6.055.607	5.333.364	5.673.013	4.976.716	326.148	319.919	318.492	261.129

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas**a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento / (Redução) de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2016				31/03/2017
AutoBAn	487.383	149.414	-	-	636.797
CCR México	571	(17)	-	31	585
CIIS	101.472	2.026	4.070	(154)	107.414
CPC	2.387.016	5.751	402.930	(31.432)	2.764.265
NovaDutra	476.586	38.776	-	-	515.362
Parques	7	(57)	-	-	(50)
Ponte	30.190	466	(24.000)	-	6.656
RodoAnel Oeste	635.810	(29.131)	-	-	606.679
RodoNorte	182.599	52.763	-	-	235.362
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	6.015	(281)	-	-	5.734
Samm	54.642	(735)	-	-	53.907
SPCP	129.612	(2.099)	21.621	-	149.134
ViaLagos	27.548	10.758	-	-	38.306
ViaOeste	236.349	74.558	-	-	310.907
ViaQuatro	151.772	24.436	-	4.739	180.947
ViaQuatro (Ágio)	1.768	(17)	-	-	1.751
ViaRio	67.376	(8.119)	-	-	59.257
Total	4.976.716	318.492	404.621	(26.816)	5.673.013

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015					31/03/2016
AutoBAn	707.590	132.955	-	-	-	840.545
CCR México	1.125	(10)	-	-	(85)	1.030
CIIS	59.724	440	498	-	(3.790)	56.872
CPC	1.413.230	(27.655)	49.321	-	(159.045)	1.275.851
NovaDutra	437.639	32.780	-	-	-	470.419
Parques	(1)	4	-	-	-	3
Ponte	29.638	222	-	-	-	29.860
RodoAnel Oeste	(192.292)	(45.367)	-	-	-	(237.659)
RodoNorte	186.588	56.039	-	-	-	242.627
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	7.096	(268)	-	-	-	6.828
Samm	59.997	(1.476)	-	-	-	58.521
SPCP	1.673	(4.526)	75.924	-	-	73.071
STP	68.116	16.646	-	(27.013)	-	57.749
STP (Ágio)	3.899	-	-	-	-	3.899
ViaLagos	19.749	6.071	-	-	-	25.820
ViaOeste	366.632	63.375	-	(127.681)	-	302.326
ViaQuatro	182.738	32.437	-	-	(28.623)	186.552
ViaQuatro (Ágio)	1.843	(17)	-	-	-	1.826
ViaRio	72.361	(521)	8.573	-	-	80.413
Total	3.427.345	261.129	134.316	(154.694)	(191.543)	3.476.553

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	31/03/2017				31/12/2016				31/03/2016					
	Total do passivo circulante e não circulante		Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante		Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante		Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Alba Concessions	232.879	9.491	-	1.797	237.681	9.761	-	-	2.262	237.681	9.761	-	-	2.262
Alba Participations	1.985	-	-	(1.725)	3.829	-	-	-	(1.295)	3.829	-	-	-	(1.295)
ATP	2.778	15.863	1.695	(1.092)	4.845	16.838	1.472	(7.930)	4.845	16.838	1.472	1.472	(7.930)	
AutoBAN	4.029.493	3.392.695	540.307	149.414	3.971.797	3.484.413	494.150	132.955	149.414	3.971.797	3.484.413	494.150	132.955	
Barcas	293.787	321.272	30.796	(22.767)	299.573	304.291	35.135	(26.704)	30.796	299.573	304.291	35.135	(26.704)	
BH Airport	2.206.788	1.943.213	115.791	(23.634)	2.150.611	1.863.402	150.987	(49.941)	115.791	2.150.611	1.863.402	150.987	(49.941)	
CAI	100.251	7.056	-	(688)	106.228	7.255	-	8.164	-	106.228	7.255	-	8.164	
CAP	195.899	95.652	33.485	(688)	201.634	95.407	56.604	8.164	-	201.634	95.407	56.604	8.164	
CARE	3	3.867	-	-	3	3.978	-	-	-	3	3.978	-	-	
CCR Costa Rica	12.674	7.407	-	1.128	-	8.762	-	(3.836)	-	-	8.762	-	(3.836)	
CCR España	167.390	7.653	-	(494)	174.367	9.036	-	1.229	-	174.367	9.036	-	1.229	
CCR España Emprendimientos	726.252	238.706	-	22.612	733.947	255.043	-	23.450	-	733.947	255.043	-	23.450	
CCR México	581	72	-	(17)	607	112	-	(10)	-	607	112	-	(10)	
CCR USA	86.155	110.720	-	(2.846)	65.879	88.645	-	(11.101)	-	65.879	88.645	-	(11.101)	
CIIS	107.537	99	-	2.026	101.624	128	-	440	-	101.624	128	-	440	
CPA	77.558	3.606	-	(1.145)	83.214	5.479	-	2.607	-	83.214	5.479	-	2.607	
CPC	2.973.285	181.124	41.753	5.809	2.567.851	156.750	29.828	(27.934)	41.753	2.567.851	156.750	29.828	(27.934)	
Green Airports	129.642	582	-	2.261	130.987	575	-	3.081	-	130.987	575	-	3.081	
Inovap 5	627	509	-	(240)	854	896	-	31	-	854	896	-	31	
Metrô Bahia	3.925.303	3.498.145	482.452	(14.133)	3.679.327	3.578.759	337.278	(11.778)	482.452	3.679.327	3.578.759	337.278	(11.778)	
MSVia	1.624.984	924.244	170.942	7.122	1.435.482	811.864	153.172	15.583	170.942	1.435.482	811.864	153.172	15.583	
MTH	29.241	40	697	429	29.298	122	1.457	1.073	697	29.298	122	1.457	1.073	
NovaDutra	1.794.189	1.278.825	330.707	38.776	1.729.127	1.252.539	309.938	32.780	330.707	1.729.127	1.252.539	309.938	32.780	
Parques	106	164	-	(64)	168	161	-	6	-	168	161	-	6	
Ponte	9.046	2.392	-	464	32.819	2.629	-	222	-	32.819	2.629	-	222	
RodoAnel Oeste	2.688.332	2.075.765	72.790	(29.414)	2.641.542	1.999.561	64.814	(45.869)	72.790	2.641.542	1.999.561	64.814	(45.869)	
RodoNorte	967.407	693.479	242.392	61.410	931.203	718.685	218.263	65.223	242.392	931.203	718.685	218.263	65.223	
Samm	213.692	159.732	23.155	(736)	227.429	172.733	19.681	(1.477)	23.155	227.429	172.733	19.681	(1.477)	
SCCV	10	-	-	-	10	-	-	-	-	10	-	-	-	
Spac	134.718	6	-	(12.133)	146.887	42	-	(25.521)	-	146.887	42	-	(25.521)	
SPCP	394.791	167.164	-	(3.204)	392.680	194.849	-	(6.698)	-	392.680	194.849	-	(6.698)	
SPVias	1.910.600	1.672.652	156.287	7.859	1.900.721	1.670.632	158.774	15.404	156.287	1.900.721	1.670.632	158.774	15.404	
TAS	50.749	71.674	48.971	(16.903)	63.317	56.064	47.808	(8.116)	48.971	63.317	56.064	47.808	(8.116)	
ViaLagos	301.085	262.704	37.940	10.758	289.767	262.144	36.798	6.071	37.940	289.767	262.144	36.798	6.071	
ViaOeste	1.407.294	1.096.388	274.826	74.558	1.426.586	1.190.238	253.622	63.375	274.826	1.426.586	1.190.238	253.622	63.375	
Subtotal	26.797.111	18.242.961	2.604.986	254.500	25.761.894	18.221.793	2.369.781	153.910	254.500	25.761.894	18.221.793	2.369.781	153.910	
Controladora	10.405.389	2.187.746	24.328	327.436	6.799.093	2.882.596	22.469	245.953	327.436	6.799.093	2.882.596	22.469	245.953	
Eliminações	(9.561.234)	(1.215.957)	(62.783)	(269.141)	(8.005.140)	(693.031)	(49.228)	(180.949)	(269.141)	(8.005.140)	(693.031)	(49.228)	(180.949)	
Consolidado	27.641.266	19.214.750	2.566.531	312.795	24.555.847	20.411.358	2.343.022	218.914	312.795	24.555.847	20.411.358	2.343.022	218.914	

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são investidas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é investida na Spac. A TAS é investida na CCR USA, que por sua vez, é investida na CCR España Emprendimientos.

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2017	31/12/2016	
ViaQuatro	Brasil (SP)	60,0%	60,0%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51,0%	51,0%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,0%	40,0%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,3535%	49,3535%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,932%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
ViaQuatro	301.578	252.953	180.947	151.772	40.726	54.062	24.436	32.437
Quiport Holdings	1.154.842	1.140.784	577.421	570.392	45.470	47.371	22.735	21.554
Quiama	35.102	31.392	17.551	15.696	4.548	8.380	2.274	4.190
Aeropuertos	(6.457)	(7.642)	(3.149)	(3.727)	982	(3.344)	479	(1.631)
Desarrollos	(7.961)	(9.418)	(4.060)	(4.803)	1.212	(4.124)	618	(2.103)
Terminal	(396)	(470)	(198)	(235)	60	(204)	30	(102)
IBSA	(1.164)	(1.152)	(582)	(576)	(46)	(20)	(23)	(10)
ViaRio	177.794	202.148	59.257	67.376	(24.358)	(1.563)	(8.119)	(521)
STP	-	-	-	-	-	48.620	-	16.646
Renovias	177.100	173.055	70.840	69.222	39.065	29.860	15.626	11.944
Controlar	8.654	8.773	4.271	4.330	(12)	(671)	(6)	(331)
VLT Carioca	223.969	217.544	55.841	54.238	5.790	1.881	1.444	468
Total	2.063.061	2.007.967	958.139	923.685	113.437	180.248	59.494	82.541
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	231.160	237.626	-	-	(5.383)	(5.351)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	2.063.061	2.007.967	1.189.299	1.161.311	113.437	180.248	54.111	77.190

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras movimentações	Saldo final
	31/12/2016						31/03/2017
ViaQuatro	151.772	24.436	-	-	4.739	-	180.947
Quiport Holdings	570.392	22.735	-	-	(15.706)	-	577.421
Quiama	15.696	2.274	-	-	(419)	-	17.551
Aeropuertos	(3.727)	479	-	-	99	-	(3.149)
Desarrollos	(4.803)	618	-	-	125	-	(4.060)
Terminal	(235)	30	-	-	7	-	(198)
IBSA	(576)	(23)	-	-	17	-	(582)
ViaRio	67.376	(8.119)	-	-	-	-	59.257
Renovias	69.222	15.626	-	(14.008)	-	-	70.840
Controlar	4.330	(6)	-	-	-	(53)	4.271
VLT Carioca	54.238	1.444	-	-	159	-	55.841
Total	923.685	59.494	-	(14.008)	(10.979)	(53)	958.139
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	237.626	(5.383)	-	-	(1.083)	-	231.160
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.161.311	54.111	-	(14.008)	(12.062)	(53)	1.189.299

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015					31/03/2016
ViaQuatro	182.738	32.437	-	-	(28.624)	186.551
Quiport Holdings	610.819	21.554	-	-	(53.667)	578.706
ADC&HAS	17.439	4.190	-	-	(1.862)	19.767
Aeropuertos	3.487	(1.631)	-	-	(100)	1.756
Desarrollos	4.497	(2.103)	-	-	(128)	2.266
Terminal	217	(102)	-	-	-	115
IBSA	(607)	(10)	-	-	55	(562)
ViaRio	72.361	(521)	8.573	-	-	80.413
STP	68.118	16.646	-	(27.013)	-	57.751
Renovias	61.543	11.944	-	-	-	73.487
Controlar	1.562	(331)	2.020	-	-	3.251
VLT Carioca	21.998	468	10.376	-	(2.184)	30.658
Total	1.044.172	82.541	20.969	(27.013)	(86.510)	1.034.159
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	282.427	(5.351)	25	-	(4.551)	272.550
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.326.599	77.190	20.994	(27.013)	(91.061)	1.306.709

Notas Explicativas

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

	31/03/2017											Outros investimentos (2)	
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	93.051	121.838	-	-	10.805	1.685	49.742	-	84	12.408	6.145	2.436	497
Outros ativos	35.474	55.305	16	-	17.518	3.478	18.797	-	58	3.764	49.713	10.003	254
Total do ativo circulante	128.525	177.143	16	-	28.323	5.163	68.539	-	142	16.172	55.858	12.439	751
Ativo não circulante	706.703	1.203.258	174.603	577.672	578	-	270.589	100.440	100.549	322.842	252.589	98.051	6.988
Total ativo	835.228	1.380.401	174.619	577.672	28.901	5.163	339.128	100.440	100.691	339.014	308.447	110.490	7.739
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	283.373	63.376	-	-	-	-	5.255	-	-	205.309	5.428	10.325	10
Outros passivos	154.059	45.924	205	251	11.351	4.585	24.994	13.241	13.243	32.830	34.028	26.143	3.043
Total do passivo circulante	437.432	109.300	205	251	11.351	4.585	30.249	13.241	13.243	238.139	39.456	36.468	3.053
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	182.937	196.793	-	-	-	-	191.001	-	-	-	186.980	-	-
Outros passivos	33.914	534.480	1.654	-	-	-	112.928	87.304	88.030	41.616	26.170	3.182	411
Total do passivo não circulante	216.851	731.273	1.654	-	-	-	303.929	87.304	88.030	41.616	213.150	3.182	411
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	180.945	539.828	172.760	577.421	17.550	578	4.950	(105)	(582)	59.259	55.841	70.840	4.275
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	835.228	1.380.401	174.619	577.672	28.901	5.163	339.128	100.440	100.691	339.014	308.447	110.490	7.739

- (1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.
(2) Contempla as investidas Aeroportos, Desarrollos, Terminal e FTZ.

Notas Explicativas

	31/12/2016											Outros investimentos (2)		
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	
Ativo														
Ativo circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	94.689	100.619	-	-	1.903	1.014	46.274	-	87	4.041	7.054	6.675	716	2
Outros ativos	34.036	45.256	17	-	15.519	3.512	17.038	-	46	4.046	59.083	9.871	244	-
Total do ativo circulante	128.725	145.875	17	-	17.422	4.526	63.312	-	133	8.087	66.137	16.546	960	2
Ativo não circulante	643.264	1.245.495	173.294	570.617	572	-	275.367	113.972	114.085	319.098	249.879	100.531	6.992	1
Total ativo	771.989	1.391.370	173.311	570.617	17.994	4.526	338.679	113.972	114.218	327.185	316.016	117.077	7.952	3
Passivo														
Passivo circulante														
Passivos financeiros (1)	231.347	69.123	-	-	-	-	1.828	-	-	188.569	531	12.395	-	-
Outros passivos	128.378	44.672	168	215	2.298	3.955	22.593	11.227	11.222	31.187	53.070	31.748	3.263	-
Total do passivo circulante	359.725	113.795	168	215	2.298	3.955	24.421	11.227	11.222	219.756	53.601	44.143	3.263	-
Passivo não circulante														
Passivos financeiros (1)	225.708	193.291	-	-	-	-	196.260	-	-	-	183.198	1.028	-	-
Outros passivos	34.784	552.108	1.698	-	-	-	126.760	102.840	103.568	40.053	24.981	2.693	409	8.768
Total do passivo não circulante	260.492	745.399	1.698	-	-	-	323.020	102.840	103.568	40.053	208.179	3.721	409	8.768
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	151.772	532.176	171.445	570.402	15.696	571	(8.762)	(95)	(572)	67.376	54.236	69.213	4.280	(8.765)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	771.989	1.391.370	173.311	570.617	17.994	4.526	338.679	113.972	114.218	327.185	316.016	117.077	7.952	3

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.

(2) Contempla as investidas Aeroportos, Desarrólhos, Terminal e FTZ.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	31/03/2017											31/03/2016			
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management	ADC Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	Outros investimentos (1)	
Receita	114.160	71.282	-	-	2.462	6.999	29.772	-	-	8.019	24.209	42.481	-	-	
Depreciação e amortização	(5.597)	(12.188)	-	-	-	-	(6.799)	-	-	(1.922)	(7)	(2.672)	-	-	
Receita financeira	27.479	80	513	-	-	-	220	2.296	2.296	159	178	229	12	-	
Despesa financeira	(28.171)	(6.985)	(4)	-	(2)	(2)	(7.037)	(2.296)	(2.299)	(12.598)	(1.232)	(820)	-	-	
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	37.032	22.308	6.045	22.734	2.273	23	2.187	(14)	(23)	(12.249)	2.196	23.631	(6)	1.127	
IR e CS	(12.596)	-	(1)	-	-	-	(1.059)	-	-	4.130	(752)	(8.005)	-	-	
Resultado de operações continuadas	24.436	22.308	6.044	22.734	2.273	23	1.128	(14)	(23)	(8.119)	1.444	15.626	(6)	1.127	
Outros resultados abrangentes	4.738	(185.270)	18.450	68.927	(411)	(16)	227	2	16	-	164	-	-	(227)	
Resultado abrangente do exercício	29.174	(162.962)	24.494	91.661	1.862	7	1.355	(12)	(7)	(8.119)	1.608	15.626	(6)	900	
	31/03/2017											31/03/2016			
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management	ADC Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	SPT	Renovias	Controlar	Outros investimentos (1)
Receita	144.186	84.936	-	-	4.341	8.296	46.450	-	-	87.573	24.079	81.174	39.463	-	-
Depreciação e amortização	(4.910)	(15.610)	-	-	-	-	(7.631)	-	-	(16)	(1)	(5.533)	(2.957)	-	-
Receita financeira	71.296	10	647	3	-	-	109	3.081	3.081	781	473	4.466	180	1	-
Despesa financeira	(55.602)	(18.574)	-	-	-	(2)	(14.262)	(3.081)	(3.081)	(363)	(521)	(270)	(1.750)	-	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	48.611	20.909	5.873	21.555	4.190	22	(3.797)	-	(10)	(789)	694	25.111	18.138	(331)	(3.826)
IR e CS	(16.174)	-	(1)	(1)	-	-	(39)	-	-	268	(227)	(8.465)	(6.194)	-	-
Resultado de operações continuadas	32.437	20.909	5.872	21.554	4.190	22	(3.836)	-	(10)	(521)	467	16.646	11.944	(331)	(3.826)
Outros resultados abrangentes	(28.624)	(52.356)	(16.955)	(56.203)	(1.954)	(56)	(234)	9	54	-	(2.179)	-	-	-	233
Resultado abrangente do exercício	3.813	(31.447)	(11.083)	(34.649)	2.236	(34)	(4.070)	9	44	(521)	(1.712)	16.646	11.944	(331)	(3.593)

(1) Contempla as investidas Aeroportos, Desenvolhos, Terminal e FTZ.

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. Controlar

- i. Ação Ordinária nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo, visando que seja reconhecida a extinção do Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar a Controlar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018, considerando o valor integral da tarifa. A perícia técnica contábil foi deferida, em decisão posteriormente revertida pelo TJSP. Segundo ali determinado, antes de designar a prova pericial, o juízo de 1º grau deverá examinar o efetivo prazo de vigência do Contrato de Concessão (prejudicialidade interna). O juízo de 1ª instância, porém, determinou a realização da perícia. Em 02 de março de 2017, a Prefeitura opôs embargos de declaração para que seja apreciada desde logo a questão do prazo de vigência do Contrato de Concessão.

b. AutoBAN

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAN, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a AutoBAN foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAN apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAN pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAN ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAN. Contra essa sentença, a AutoBAN apresentou Embargos de Declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAN apresentou recurso de apelação em 05 de outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao Tribunal de Justiça de São Paulo após o cumprimento das duas providências anteriores.

Notas Explicativas

Tal recurso seria julgado em 06 de fevereiro de 2017. Porém, em 31 de janeiro de 2017, a Companhia apresentou pedido de tutela de urgência ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suspender o julgamento de tal recurso de apelação até que se decidisse a questão sobre provas pelos tribunais superiores. Em 03 de fevereiro de 2017, o STJ deferiu parcialmente o pedido liminar, determinando a suspensão, por ora, do julgamento da apelação interposta pela AutoBAN, até que haja manifestação pelo Estado e ARTESP quando então o ministro relator examinará se o pedido liminar concedido será ou não mantido. Em 06 de fevereiro de 2017, a 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo acatou tal decisão proferida pelo STJ e não julgou o mérito. Por outro lado, a 5ª Câmara declinou de sua competência para julgar a apelação da AutoBAN, determinando a remessa do recurso à 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo. Contra essa decisão, a AutoBAN e o Estado de São Paulo apresentaram embargos de declaração requerendo seja reconhecida a competência da 5ª Câmara para processar e julgar o recurso de apelação. Aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração apresentados pelas partes. No STJ, o Estado e a ARTESP já apresentaram manifestação quanto à liminar que determinou a suspensão do julgamento do recurso de apelação e esta permanece em vigor.

A AutoBAN propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº0019925-66.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação, que teve o seu provimento negado em acórdão publicado em 31 de maio de 2016. Ambas as partes interpuseram recursos às instâncias superiores. Os recursos especial e extraordinário interpostos pela AutoBAN foram inadmitidos e, em 06 de abril de 2017, a AutoBAN interpôs recurso de agravo denegatório de recurso especial e recurso extraordinário.

ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, tombada sob o nº 1026956-86.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAN, bem como pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela AutoBAN foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de SP. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação, que foram levados à apreciação da Câmara julgadora em 04 de outubro de 2016, tendo sido o julgamento desses recursos convertido em diligência, para que seja realizada prova pericial destinada a apurar se está correto o índice de atualização monetária aplicado pelo Estado às tarifas cobradas pela AutoBAN, por ocasião do reajuste de 2014. Contra essa decisão a AutoBAN opôs embargos de declaração, que foram rejeitados em 04 de abril de 2017.

Notas Explicativas

c. SPVias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1013617-60.2014.8.26.0053 contra a SPVias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 14/06. A petição inicial da ação foi indeferida de plano, tendo sido, portanto, julgada extinta pelo Juiz da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Contra essa sentença, o Estado e a ARTESP apresentaram recurso de apelação, que foi provida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 28 de abril de 2016, para determinar o prosseguimento da ação com citação da SPVias. Esta ação encontra-se em fase de instrução.

A SPVias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1014593-67.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e contra a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 14/06. A ação encontra-se em fase de instrução.

A SPVias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019926-51.2013.8.26.0053, que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de abril de 2014, foi proferida sentença de improcedência da ação. Em 15 de setembro de 2014, a Concessionária interpôs recurso de apelação, e, em 24 de setembro de 2014, o Estado de São Paulo e a ARTESP também interpuseram recurso de apelação. Os recursos de apelação foram levados a julgamento em 07 de junho de 2016, tendo sido decretada a extinção da ação, sem resolução do mérito, por falta de interesse processual, prejudicando o exame dos recursos. Em 06 de outubro de 2016, foi publicado o acórdão que negou seguimento aos embargos de declaração opostos pela SPVias. As partes interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, o TJSP inadmitiu os recursos interpostos pela Concessionária. Em 22 de fevereiro de 2017, a SPVias protocolou os agravos denegatórios de recurso especial e recurso extraordinário que aguardam processamento para posterior remessa aos tribunais superiores.

d. Renovias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o

Notas Explicativas

processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia, que tramitam sob sigilo de justiça.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1007766-40.2014.8.26.0053 contra a Renovias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 13/06.

A Renovias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1008352-77.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 13/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações, o perito designado pelo juízo da 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo apresentou, em 27 de setembro de 2016, laudo pericial favorável às alegações da Concessionária. Em 14 de março de 2017, a Renovias apresentou alegações finais e, agora, aguarda-se a prolação da sentença.

A Renovias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019867-63.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de outubro de 2014 foi proferida sentença julgando a ação parcialmente procedente. Em 26 de janeiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação. O Estado de São Paulo e ARTESP em 29 de abril de 2015, também interpuseram recurso de apelação. Os recursos aguardam julgamento.

e. Barcas

- i. Ação de Rescisão de Contrato de Concessão (com pedido de concessão de tutela de urgência), processo 0431063-14.2016.8.19.0001, ajuizada por Barcas em face do Estado do Rio de Janeiro e da AGETRANSP requerendo a declaração da rescisão do Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transporte Aquaviário de Passageiros, Cargas e Veículos no Estado do Rio de Janeiro firmado originariamente entre a Barcas e o Estado do Rio de Janeiro em 12 de fevereiro de 1998 e cujo objeto consiste na exploração, por 25 (vinte e cinco) anos, do serviço público de transporte aquaviário de passageiros e veículos. A pretensão de Barcas está baseada no artigo 39 da Lei nº 8.987/1995 e na cláusula 34 do Contrato de Concessão e decorre do descumprimento contratual reiterado pelo Estado do Rio de Janeiro, em especial de sua cláusula 21, inciso VII, disposição contratual essa que estabelece muito claramente a obrigação do Estado do Rio de Janeiro de manter íntegro o equilíbrio da equação econômico-financeira contratual. Em 10 de janeiro de 2017, foi indeferido o pedido de tutela antecipada formulado pela Barcas, bem como o pedido de audiência de conciliação com fulcro no art. 334 do CPC. Da decisão que indeferiu as tutelas de urgência e evidências pleiteadas, foi interposto agravo de instrumento, que, reformou parcialmente a decisão agravada para que fosse designada audiência de conciliação. Audiência marcada para 07 de junho de 2017.
- ii. Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e da Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do contrato de concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento

Notas Explicativas

licitatório. O pedido de liminar foi indeferido, tendo a referida decisão sido mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A fase probatória foi encerrada com a homologação da perícia realizada nos autos. Após apresentação de alegações finais, em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. O Ministério Público (“MP”) interpôs recurso de apelação, o qual foi recebido no duplo efeito em 17 de março de 2016. Em 09 de maio de 2017, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deu provimento ao recurso de apelação do Ministério Público para decretar a anulação do Contrato de Concessão. Aguarda-se a publicação do respectivo acórdão para a interposição dos recursos cabíveis.

A Administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	44.475	2.453	(1.137)	664	-	(162)	46.293
Máquinas e equipamentos	313.112	424	(11.373)	8.109	-	(1.482)	308.790
Veículos	133.540	-	(328)	5.963	-	-	139.175
Instalações e edificações	37.388	-	-	-	-	-	37.388
Terrenos	387.415	-	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	571.325	-	(1.046)	10.308	(2.645)	-	577.942
Embarcações	30.634	-	-	-	-	(435)	30.199
Fibra óptica	13.633	-	-	-	-	-	13.633
Imobilizações em andamento	158.207	28.826	-	(28.552)	(794)	-	157.687
	<u>1.689.729</u>	<u>31.703</u>	<u>(13.884)</u>	<u>(3.508)</u>	<u>(3.439)</u>	<u>(2.079)</u>	<u>1.698.522</u>
	31/12/2015		31/03/2016				
	Saldo inicial	Adições (a)	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016	<u>1.252.687</u>	<u>418.570</u>	<u>(660)</u>	<u>(13.681)</u>	<u>(2)</u>	<u>(7.412)</u>	<u>1.649.502</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.252 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 3.587 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização no trimestre foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,79% a.m. no trimestre de 2016.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(19.393)	(841)	90	2	-	(20.142)
Máquinas e equipamentos	13	(131.943)	(9.692)	2.556	(2)	(966)	(140.047)
Veículos	22	(76.054)	(6.633)	309	-	-	(82.378)
Instalações e edificações	11	(5.240)	(187)	-	-	-	(5.427)
Equipamentos operacionais	16	(341.648)	(18.859)	688	-	-	(359.819)
Embarcações	2	(4.482)	(165)	-	-	64	(4.583)
Fibra óptica	5	(2.561)	(172)	-	-	-	(2.733)
		<u>(581.321)</u>	<u>(36.549)</u>	<u>3.643</u>	<u>-</u>	<u>(902)</u>	<u>(615.129)</u>
		31/12/2015		31/03/2016			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016		<u>(478.100)</u>	<u>(35.108)</u>	<u>270</u>	<u>8</u>	<u>2.796</u>	<u>(510.134)</u>

Notas Explicativas

- (a) Em 05 de fevereiro de 2016, a controlada CPC adquiriu terreno da Space Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo montante de R\$ 387.415, para futura construção do Novo Aeroporto de São Paulo (NASP), sujeito a prévia autorização dos órgãos competentes. Em 30 de março de 2016, a CPC aportou referido terreno e respectivas obrigações na SPCP.
- (b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Ativo Intangível - Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (d)	Outros (e)	Varição cambial	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	14.191.983	698.835	(2.224)	(513)	(17.893)	(9.520)	14.860.668
Direitos de uso de sistemas informatizados	174.978	3.007	(279)	2.939	-	(25)	180.620
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	38.512	-	-	1.082	-	-	39.594
Cessão de fibra óptica e conectividade	45.230	-	(952)	-	(168)	-	44.110
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	1.060.271	-	-	-	-	-	1.060.271
Transmissão de dados de radiofrequência	1.478	-	-	-	-	-	1.478
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
RodoNorte (a)	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias (a)	1.177.136	-	-	-	-	-	1.177.136
ViaOeste (a)	251.709	-	-	-	-	-	251.709
Barcas (b)	11.382	-	-	-	-	-	11.382
Aeroporto Internacional de Curaçao (b)	75.233	-	-	-	-	(462)	74.771
TAS (c)	56.414	7.929	-	-	-	(1.570)	62.773
	<u>17.099.314</u>	<u>709.771</u>	<u>(3.455)</u>	<u>3.508</u>	<u>(18.061)</u>	<u>(11.577)</u>	<u>17.779.500</u>
	31/12/2015		31/03/2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (d)	Outros	Varição cambial	Saldo final
Movimento em 2016	15.346.281	449.116	(40)	13.676	(831.009)	(40.516)	14.937.508

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 94.316 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 56.167 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Foram diminuídos dos intangíveis custos de *hedge accounting* no montante de R\$ 12.305 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (acrescidos R\$ 25.195 no trimestre findo em 31 de março de 2016).

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016		31/03/2017			Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Varição cambial	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	(4.147.679)	(180.936)	1.313	4.583	(4.322.719)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(97.093)	(7.109)	-	-	(104.202)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(29.155)	(858)	-	-	(30.013)	
Cessão de fibra óptica e conectividade	17	(12.906)	(2.983)	952	-	(14.937)	
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(a)	(33.825)	(3.773)	-	-	(37.598)	
Transmissão de dados de radiofrequência	19	(865)	(137)	-	-	(1.002)	
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
RodoNorte (a)		(8.973)	(281)	-	-	(9.254)	
SPVias (a)		(285.696)	(13.478)	-	-	(299.174)	
ViaOeste (a)		(134.170)	(3.922)	-	-	(138.092)	
Barcas (b)		(4.752)	(269)	-	-	(5.021)	
Aeroporto Internacional de Curaçao (b)		(19.835)	(836)	-	50	(20.621)	
		<u>(4.774.949)</u>	<u>(214.582)</u>	<u>2.265</u>	<u>4.633</u>	<u>(4.982.633)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016			
		Saldo inicial	Adições	Transferências (d)	Varição cambial	Saldo final	
Movimento em 2016		(3.993.079)	(188.745)	(3)	16.550	(4.165.277)	

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico;
 (b) Amortização linear;
 (c) Não amortizado. Vida útil indefinida;

Notas Explicativas

- (d) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível; e
- (e) Do montante de R\$ 18.061, o valor de R\$ 17.893 refere-se à transferência de 72,43% dos adiantamentos a fornecedores feitos a título de investimentos, para o ativo circulante e não circulante, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2017	Vencimento final	
						31/03/2017	31/12/2016
	Em moeda nacional						
5a AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	2,1566% (a)	535	-	7.015	(c)
5a AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	661	(c)
SPV's	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	70.724	(c)
2a MSV'a	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	2,2402% (a)	15.607	14.645	580.146	(e) (h)
2b MSV'a	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,2147% (a)	2.389	2.320	102.138	(e) (h)
2c MSV'a	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,5508% (a)	2.492	2.420	41.062	(e) (h)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4095% (a)	38.668	35.895	1.825.010	(e) (g)
BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito A)	TJLP + 3,45% a.a.	5,9475% (a)	3.351	1.091	159.613	(d)
BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito B)	TJLP + 2,40% a.a.	6,4272% (a)	6.229	4.663	153.223	(c)
BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito C)	TJLP + 2,66% a.a.	5,1338% (a)	1.110	362	53.125	(f)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	167	(e)
	Subtotal em moeda nacional				61.396	3.225.822	2.916.898

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (e) Garantia real.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement – ESA*).
- (h) 100% aval / fiança corporativa da CCR.
- (i) Aval / fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
	<u>Consolidado</u>
2018	260.145
2019	241.909
2020	145.370
2021	145.358
2022 em diante	2.453.163
Total	<u><u>3.245.945</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. BH Airport

- a. Em 16 de janeiro e 22 de fevereiro de 2017, ocorreram as liberações de R\$ 50.000 e R\$ 25.000, respectivamente, referente ao subcrédito B com remuneração de TJLP+2,40% a.a..

2. MSVia

- a. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato direto do BNDES, sendo R\$ 22.390 referente ao subcrédito A e R\$ 52.561 referente ao subcrédito R1.
- b. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato FINISA, no montante de R\$ 22.910.

Notas Explicativas

- c. Em 15 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato junto à Caixa, referente à repasse do BNDES, no montante de R\$ 9.545.

3. CCR USA

- a. Em 21 de fevereiro de 2017, a CCR USA celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. Até o momento foram liberados USD 3.000 mil.

4. TAS

- a. Em 12 de fevereiro de 2017, a TAS celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. Até o momento foram desembolsados USD 5.000 mil.

5. AutoBAn

- a. Em 15 de fevereiro de 2017, ocorreu a liquidação total do financiamento.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2017	Vencimento final	31/03/2017	31/12/2016
CCR	2a Emissão (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (b)	902	530	Fevereiro de 2019	112.963	117.239 (e)
CCR	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (b)	3.292	1.924	Dezembro de 2018	416.075	400.580 (e)
CCR	9a Emissão - Série única	CDI + 3,50 a.a.	3,5361% (a)	638	381	Janeiro de 2019	854.339	1.339.443 (e)
	Subtotal Controladora				2.835		1.383.377	1.857.262
AutoBAN	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1084% (b)	4.731	110	Setembro de 2017	242.578	363.862 (e)
AutoBAN	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	2,8172% (a)	662	82	Outubro de 2017	182.464	177.549 (e)
AutoBAN	4a Emissão (Notas promissórias)	106,50% do CDI	0,0788% (b)	735	525	Janeiro de 2018	839.370	812.897 (e)
AutoBAN	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	5,3598% (a)	9.147	3.160	Outubro de 2018	587.961	565.823 (e)
AutoBAN	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	5,7635% (a)	7.650	4.221	Outubro de 2019	463.495	442.323 (e)
AutoBAN	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	209.933	204.914 (e)
Barças	8a Emissão (Notas promissórias)	129% do CDI	1,6093% (b)	2.273	761	Julho de 2017	205.949	197.373 (f)
Metró Bahia	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (b)	3.752	-	Março de 2017	-	885.000 (f)
Metró Bahia	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.615	2.265	Outubro de 2019	532.761	513.908 (f)
Metró Bahia	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	1.733	Maior de 2018	230.836	221.511 (f)
NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	651.795	626.973 (g)
RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	20	Abril de 2017	595.475	576.384 (f)
RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0986% (b)	1.353	361	Maior de 2018	580.044	561.471 (f)
RodoAnel Oeste	5a Emissão - Série única	CDI + 3,80% a.a.	4,5199% (a)	15.086	10.816	Maior de 2019	789.488	757.533 (f)

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 2017	Vencimento final	31/03/2017	31/12/2016
							160.261	156.254
RodoNorte	4a Emissão - Série I	IPCA + 5,691% a.a.	5,8502% (a)	1.254	693	Outubro de 2019	102.534	99.928
RodoNorte	5a Emissão - Série I	IPCA + 6,06% a.a.	6,3483% (a)	1.185	1.117	Novembro de 2021	54.805	-
1a, b Samm	9a Emissão (Notas promissórias)	112,50% do CDI	0,4580% (b)	251	251	Março de 2018	-	61.480
Samm	8a Emissão (Notas promissórias)	115,32% do CDI	0,7260% (b)	311	-	Março de 2017	229.444	218.385
SPVias	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	6,6684% (a)	2.265	1.461	Abril de 2020	1.196.940	1.198.690
SPVias	5a Emissão - Série única	129,30% do CDI	0,5815% (b)	24.365	18.670	Mai de 2021	167.892	168.995
ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	7,6594% (a)	1.870	1.340	Julho de 2020	69.236	66.736
ViaLagos	3a Emissão - Série única	118% do CDI	0,5407% (b)	697	379	Abril de 2018	44.579	89.359
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	13	Mai de 2017	58.301	87.446
ViaOeste	5a Emissão - Série I	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	35	Setembro de 2017	183.375	180.003
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (a)	1.334	725	Setembro de 2019	275.475	268.195
ViaOeste	6a Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6244% (a)	3.631	3.426	Novembro de 2021	10.038.368	11.360.254
Total geral								
							Controladora	Consolidado
							31/03/2017	31/12/2016
Circulante								
Debêntures e notas promissórias							472.239	525.875
Custos de transação							(1.654)	(1.700)
							470.585	524.175
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias							913.973	1.334.660
Custos de transação							(1.181)	(1.573)
							912.792	1.333.087
							6.497.137	7.700.512
							(33.440)	(39.085)
							6.463.697	7.661.427

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (g) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2017	
	Controladora	Consolidado
2018	407.350	2.113.853
2019	506.623	2.886.527
2020	-	761.966
2021	-	734.791
Total	<u>913.973</u>	<u>6.497.137</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Samm

- a. Em 29 de março de 2017, foi realizada a 9ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 55.000, em série única e com remuneração de 112,50% do CDI. A emissão conta com aval da CCR e será amortizada juntamente com o pagamento de juros, em 24 de março de 2018, podendo ser resgatadas antecipadamente, a qualquer momento, sem pagamento de prêmio.
- b. No dia 30 de março de 2017, ocorreu a quitação da 8ª emissão de notas promissórias.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2016		31/03/2017			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	43.011	2.076	(1.242)	(187)	226	43.884
Trabalhistas e previdenciários	48.524	1.894	(2.124)	(69)	1.484	49.709
Tributários	26.223	310	-		914	27.447
	<u>117.758</u>	<u>4.280</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(256)</u>	<u>2.624</u>	<u>121.040</u>
	31/12/2015		31/03/2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Movimento em 2016	87.878	11.656	(285)	(1.941)	4.143	101.451

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2017, nas esferas cível e trabalhista, respectivamente nos montantes de R\$ 4.734 e R\$ 1.355 (R\$ 4.292 e R\$ 481, respectivamente, no trimestre em 31 de março de 2016).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2017	31/12/2016
Cíveis e administrativos	128.384	151.484
Trabalhistas e previdenciários	8.485	6.166
Tributários (a)	320.548	313.269
	<u>457.417</u>	<u>470.919</u>

Notas Explicativas

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 300 milhões (Data-Base: 03/2017). Também houve intimação para que a SPVias procedesse à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa administrativa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Foram interpostos o Recurso de Ofício, contra a redução da multa, bem como, em 03 de outubro de 2014, o Recurso Voluntário, por parte da controlada SPVias. Referidos recursos foram julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF – em 06 de outubro de 2016, o qual decidiu pelo cancelamento total da exigência. Tal decisão não é definitiva, tendo sido opostos os embargos de declaração por parte da Fazenda Nacional, os quais pendem de decisão por parte do CARF. Após o julgamento dos referidos embargos, ainda haverá a possibilidade de eventual recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2017, é de R\$ 135.894 (R\$ 127.620 em 31 de dezembro de 2016).

17. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2016		31/03/2017			
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	237.959	18.724	6.272	(41.006)	7.263	229.212
Não circulante	389.508	30.113	11.018	-	(7.263)	423.376
	<u>627.467</u>	<u>48.837</u>	<u>17.290</u>	<u>(41.006)</u>	<u>-</u>	<u>652.588</u>
	31/12/2015		31/03/2016			
Circulante	125.384	10.394	4.121	(17.938)	32.695	154.656
Não circulante	368.989	32.473	9.673	-	(32.695)	378.440
	<u>494.373</u>	<u>42.867</u>	<u>13.794</u>	<u>(17.938)</u>	<u>-</u>	<u>533.096</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R\$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R\$ 6.025.868, distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

b. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Numerador				
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa Controladora	327.436	245.953	328.976	247.520
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	1.887.140,0	1.765.587,2	1.887.140,0	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,17351	0,13930	0,17433	0,14019

19. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de pedágio	-	-	1.559.444	1.487.661
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	712.478	562.483
Receitas administrativas e de operação de rodovias	24.328	22.469	8.632	11.737
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	22.322	18.757
Receitas aeroportuárias	-	-	140.905	155.941
Receitas de remuneração de ativos financeiros	-	-	57.353	49.958
Receitas acessórias	-	-	22.800	18.805
Receitas aquaviárias	-	-	30.130	34.274
Receitas metroviárias	-	-	12.467	3.406
Receita bruta	24.328	22.469	2.566.531	2.343.022
Impostos sobre receitas	(3.001)	(1.660)	(153.416)	(143.896)
Abatimentos	-	-	(9.252)	(722)
Deduções das receitas brutas	(3.001)	(1.660)	(162.668)	(144.618)
Receita líquida	21.327	20.809	2.403.863	2.198.404

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(64.096)	(42.934)	(413.891)	(390.087)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(45.148)	(87.843)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(10.307)	(35.139)	(22.936)	(79.992)
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(22.453)	(65.490)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(1.075)	-	(5.289)	(4.062)
Perda com operações de derivativos	(67.985)	(90.839)	(244.751)	(197.119)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(23)	(27)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(17.290)	(13.794)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	96.568	59.754
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i>)	(4.208)	(9.574)	(121.752)	(68.579)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	-	-	(11.016)	(11.340)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.793)	(1.056)	(17.653)	(19.530)
	<u>(149.464)</u>	<u>(179.542)</u>	<u>(825.634)</u>	<u>(878.109)</u>
Receitas Financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	51.083	67.566	100.512	150.338
Juros e variações monetárias sobre mútuos	7.070	28.400	10.602	5.134
Ganho com operações de derivativos	8.155	52.044	160.157	146.156
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i>)	997	-	80.367	27.492
Rendimento sobre aplicações financeiras	79.310	31.860	113.492	73.908
Juros e outras receitas financeiras	1.989	2.516	9.599	19.303
	<u>148.604</u>	<u>182.386</u>	<u>474.729</u>	<u>422.331</u>
Resultado financeiro	<u>(860)</u>	<u>2.844</u>	<u>(350.905)</u>	<u>(455.778)</u>

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITRs, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	3.948.246	-	-	1.591.898	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.165	-	-	-	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	14.109	-	-	11.977	-
Mútuos - partes relacionadas	-	582.040	-	-	66.449	-
Contas a receber - operações com derivativos	-	-	-	8.598	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	1.724	-	-	1.724	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(647.047)	-	-	(866.721)	-	-
Debêntures (a)	-	-	(1.383.377)	-	-	(1.857.262)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(9.420)	-	-	(3.971)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(145)	-	-	(173)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(1.868)	-	-	(25.558)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(99.036)	-	-	(66.117)	-	-
	<u>3.219.328</u>	<u>597.873</u>	<u>(1.396.726)</u>	<u>667.658</u>	<u>80.150</u>	<u>(1.888.880)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	5.182.841	-	-	2.730.714	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.165	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	2.100.526	-	-	2.113.420	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	343.325	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	5.946	-	-	7.672	-
Mútuos - partes relacionadas	-	311.014	-	-	323.449	-
Partes relacionadas - AFAC	-	571	-	-	587	-
Contas a receber - operações com derivativos	322.645	-	-	310.531	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(3.225.822)	-	-	(2.916.898)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.406.880)	-	(275.031)	(1.660.499)	-	(248.856)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.298.534)	-	(7.739.834)	(2.211.056)	-	(9.149.198)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(776.510)	-	-	(732.968)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(88.330)	-	-	(85.828)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(90.529)	-	-	(98.947)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(344.839)	-	-	(301.562)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.531.000)	-	-	(1.494.289)
	<u>1.472.398</u>	<u>2.761.382</u>	<u>(13.728.972)</u>	<u>(1.131.872)</u>	<u>2.770.971</u>	<u>(14.728.900)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.393.748 (R\$ 1.652.160 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

<u>Empresa</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
CCR	Libor de 3 meses + 0,80% a.a.	105,40% do CDI	376.132
CCR	USD + 4,10%	124,95% do CDI	267.091
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	90.331
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	95.914
RodoNorte	Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	168.830
AutoBAn	Libor de 3 meses + 2,60% a.a.	124,80% do CDI	157.153
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,50% a.a.	109,95% do CDI	94.275
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,10% a.a.	117,50% do CDI	144.022
			1.393.748

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 14.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	1.386.212	1.439.942	1.860.535	1.927.048	7.785.184	7.862.678	9.200.175	9.313.518

(a) Valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 2.284.634 em 31 de março de 2017 (R\$ 2.234.811 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo.

Notas Explicativas

<u>Empresa</u>	<u>Série</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
AutoBAn	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71% a.a.	71,80% do CDI	186.174
AutoBAn	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	592.355
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	463.086
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	181.295
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	638.798
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	222.926
				2.284.634

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	3.965.411	1.591.898	5.200.006	2.730.714
Derivativos a receber/(a pagar)	(99.036)	(57.519)	(22.194)	8.969
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(647.047)	(866.721)	(1.406.880)	(1.660.499)
Debêntures	-	-	(2.298.534)	(2.211.056)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra, ViaOeste, AutoBAn e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

O Metrô Bahia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)			
					Moeda estrangeira		Moeda local	
					31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	120.000	120.000	380.208	391.092
Posição passiva				105,40% do CDI				
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,10%	82.192	82.192	260.417	267.872
Posição passiva				124,95% do CDI				
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	-	-	163.122	163.122
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	514.070
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	130.106	130.106
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	50.000	50.000	158.420	162.955
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	30.000	30.000	95.052	97.773
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	45.771	45.771	145.021	149.172
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	28.800	28.800	91.250	93.862
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	30.548	96.788	99.559
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	192.356
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	53.999	171.090	175.988
Posição passiva				105,50% do CDI				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	USD	15.667	25.327	49.639	82.543
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	30.865	37.403	97.793	121.900
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4892 a R\$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (13)	USD	2.150	-	-	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/03/2017 (13)	EUR	7.505	8.463	25.439	29.099
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4100 a R\$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/06/2017 (13)	EUR	16.273	21.151	55.159	72.726
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,5760 a R\$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (13)	EUR	4.000	21.151	13.558	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4350 a R\$ 3,4665				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31 DE MARÇO DE 2017							3.659.526	3.764.233
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016								
TOTAL DAS OPERAÇÕES								

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores brutos contratados e liquidados					
					Valor justo		Moeda local		Recebidos/(Pagos)	
					Moeda local	Moeda local	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
SWAP										
CCR										
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	378.424	394.596	(11.656)	(5.030)		
Posição passiva				105,40% do CDI	(398.124)	(399.929)				
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,10%	271.143	279.433	-	-		
Posição passiva				124,95% do CDI	(350.479)	(340.217)				
AutoBAn										
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	182.427	177.750	-	-		
Posição passiva				71,80% do CDI	(167.507)	(162.352)				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	591.121	569.459	-	-		
Posição passiva				88,75% do CDI	(532.909)	(516.314)				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	124.750	119.204	-	-		
Posição passiva				98,90% do CDI	(105.519)	(102.386)				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	124.750	119.204	-	-		
Posição passiva				97,65% do CDI	(105.180)	(102.026)				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	62.375	59.602	-	-		
Posição passiva				97,85% do CDI	(52.617)	(51.042)				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	155.219	148.319	-	-		
Posição passiva				94,86% do CDI	(135.860)	(131.699)				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	161.650	169.576	(5.665)	-		
Posição passiva				124,80% do CDI	(186.229)	(188.499)				
ViaOeste										
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	92.050	90.398	(2.321)	(2.668)		
Posição passiva				100% do CDI	(75.410)	(77.880)				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	91.976	90.428	(2.320)	(2.667)		
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.394)	(77.858)				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	95.750	100.630	(3.258)	(3.263)		
Posição passiva				109,95% do CDI	(119.759)	(120.483)				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	148.649	154.479	(5.824)	-		
Posição passiva				117,50% do CDI	(194.679)	(196.613)				
NovaDutra										
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	90.579	95.015	(2.454)	(2.533)		
Posição passiva				104,45% do CDI	(91.933)	(92.293)				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	326.016	313.602	-	-		
Posição passiva				101,20% do CDI	(292.296)	(283.744)				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	325.755	313.352	-	-		
Posição passiva				100,10% do CDI	(291.663)	(283.079)				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	96.795	100.848	(3.392)	(3.471)		
Posição passiva				104,20% do CDI	(122.866)	(123.358)				
SPVias										
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	230.907	219.954	-	-		
Posição passiva				101,00% do CDI	(204.146)	(198.188)				
RodoNorte										
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	170.952	178.818	(4.879)	(5.352)		
Posição passiva				105,50% do CDI	(191.976)	(192.395)				
NDFs										
Metrô Bahia										
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	USD	(6.233)	(4.408)	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 4,0675						
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	(22.862)	(16.224)	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4892 a R\$ 3,2545						
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (13)	USD	35	-	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3055						
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/03/2017 (13)	EUR	36	-	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,4100 a R\$ 3,5648						
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/06/2017 (13)	EUR	(19.978)	(17.005)	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,5760 a R\$ 4,6595						
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (13)	EUR	66	-	-	-		
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,4350 a R\$ 3,4665						
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31 DE MARÇO DE 2017					(22.194)	16.675	(41.769)	(24.984)		
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016					-	(7.706)	(27.934)	137.313		
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(22.194)	8.969	(69.703)	112.329		

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado			
					Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)	
					31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	-	-	(19.700)	(5.333)
Posição passiva				105,40% do CDI				
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,10%	-	-	(79.336)	(60.784)
Posição passiva				124,95% do CDI				
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	14.920	15.398	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	80.588	77.116	(22.376)	(23.971)
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	23.729	21.673	(4.498)	(4.855)
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	23.928	21.891	(4.358)	(4.713)
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	11.948	10.928	(2.190)	(2.368)
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	24.981	22.690	(5.622)	(6.070)
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	-	-	(24.579)	(18.923)
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	18.485	16.308	(1.845)	(3.790)
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	18.424	16.350	(1.842)	(3.780)
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	-	-	(24.009)	(19.853)
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	-	-	(46.030)	(42.134)
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	-	2.722	(1.354)	
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	35.361	32.211	(1.641)	(2.353)
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	35.426	32.317	(1.334)	(2.044)
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	-	-	(26.071)	(22.510)
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	34.691	30.414	(7.930)	(8.648)
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	-	1.915	(21.024)	(15.492)
Posição passiva				105,50% do CDI				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	USD	-	-	(6.233)	(4.408)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	-	-	(22.862)	(16.224)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4892 a R\$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (13)	USD	35	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/03/2017 (13)	EUR	63	-	(27)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,4100 a R\$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/06/2017 (13)	EUR	-	-	(19.978)	(17.005)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,5760 a R\$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (13)	EUR	66	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,4350 a R\$ 3,4665				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31 DE MARÇO DE 2017					322.645	301.933	(344.839)	(285.258)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016					-	8.598	-	(16.304)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					322.645	310.531	(344.839)	(301.562)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
					31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	(26.023)	(18.791)	-	-
Posição passiva				105,40% do CDI				
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,10%	(18.552)		-	-
Posição passiva				124,95% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	(478)	659	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	5.067	9.533	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.413	3.564	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.392	3.510	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	1.198	1.760	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.739	4.020	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	(11.321)	-	-	-
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	1.801	2.723	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	1.692	2.531	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	(7.414)	(6.791)	-	-
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	(9.720)	(30.727)	-	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	(6.530)	(6.149)	-	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	3.862	7.488	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	3.819	7.364	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	(6.953)	(10.505)	-	-
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	4.995	6.961	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	(12.326)	(11.853)	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	USD	-	-	(1.825)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	-	-	(6.638)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4892 a R\$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (13)	USD	-	-	35	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/03/2017 (13)	EUR	-	-	36	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4100 a R\$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/06/2017 (13)	EUR	-	-	(2.973)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,5760 a R\$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (13)	EUR	-	-	66	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4350 a R\$ 3,4665				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31 DE MARÇO DE 2017					(69.339)	(34.703)	(11.299)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016					(15.255)	(16.260)	(4.973)	(61.810)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(84.594)	(50.963)	(16.272)	(61.810)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
ItaúBBA	03/07/2017	3.047	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	4.710	4,0675
ItaúBBA	01/11/2017	2.150	3,2870
ItaúBBA	02/01/2018	2.880	3,3118
ItaúBBA	01/02/2018	2.880	3,3325
Merrill Lynch	03/04/2017	2.378	3,9137
Merrill Lynch	03/04/2017	3.100	3,4892
Merrill Lynch	02/05/2017	2.455	3,9420
Merrill Lynch	01/06/2017	10.180	3,9748
Merrill Lynch	01/08/2017	3.047	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926
BTG Pactual	01/12/2017	2.150	3,3055

Notas Explicativas

Contraparte	Vencimento	Nocional em EUR mil	Taxa forward (R\$/EUR)
ItaúBBA	03/07/2017	2.000	3,4100
ItaúBBA	01/11/2017	2.000	3,5175
ItaúBBA	01/12/2017	3.505	3,5648
Merrill Lynch	03/04/2017	3.310	4,5760
Merrill Lynch	02/05/2017	2.758	4,6144
Merrill Lynch	01/06/2017	10.205	4,6595
BTG Pactual	01/08/2017	2.000	3,4350
BTG Pactual	01/09/2017	2.000	3,4665

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Riscos cambiais	(114.094)	(101.076)
Riscos de juros	29.500	50.113
Total	(84.594)	(50.963)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
4131 em USD	Abril de 2017	376.132	Aumento da cotação do USD	-	(94.033)	(188.066)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(376.378)	Diminuição da cotação do USD	-	94.094	188.189
4131 em USD	Abril de 2017	267.091	Aumento da cotação do USD	-	(66.773)	(133.546)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(269.219)	Diminuição da cotação do USD	-	67.305	134.610
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	593	1.187
NovaDutra						
4131 em USD	Abril de 2017	90.331	Aumento da cotação do USD	-	(22.583)	(45.166)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(90.400)	Diminuição da cotação do USD	-	22.600	45.200
4131 em USD	Outubro de 2017	95.914	Aumento da cotação do USD	-	(23.978)	(47.957)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(95.980)	Diminuição da cotação do USD	-	23.995	47.990
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	34	67
RodoNorte						
4131 em USD	Março de 2018	168.830	Aumento da cotação do USD	-	(42.207)	(84.415)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(168.865)	Diminuição da cotação do USD	-	42.216	84.432
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	9	17
ViaOeste						
4131 em USD	Outubro de 2017	94.275	Aumento da cotação do USD	-	(23.569)	(47.138)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(94.379)	Diminuição da cotação do USD	-	23.595	47.190
4131 em USD	Janeiro de 2019	144.022	Aumento da cotação do USD	-	(36.005)	(72.011)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	(144.165)	Diminuição da cotação do USD	-	36.041	72.082
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	62	123
AutoBAn						
4131 em USD	Abril de 2018	157.153	Aumento da cotação do USD	-	(39.288)	(78.577)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2018	(157.331)	Diminuição da cotação do USD	-	39.333	78.666
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	45	89

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Outubro de 2017	136.889	Aumento da cotação do USD	-	(4.295)	(38.517)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2017	(136.889)	Diminuição da cotação do USD	-	4.295	38.517
Compromissos em Euro	Junho de 2017	82.937	Aumento da cotação do Euro	-	(3.242)	(23.976)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Junho de 2017	(82.937)	Diminuição da cotação do Euro	-	3.242	23.976
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	743	1.483
Moedas em 31/03/2017:						
		Dólar ⁽²⁾		3,1684	3,9605	4,7526
		Euro ⁽²⁾		3,3896	4,2370	5,0844

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se a taxa de venda da moeda em 31/03/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2018	CCR	417.999	(62.456)	(78.305)	(94.244)
Notas Promissórias - 3ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2017	CCR	8.380	(466)	(578)	(689)
Notas Promissórias - 4ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	CCR	7.890	(1.022)	(1.278)	(1.535)
Notas Promissórias - 5ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2018	CCR	7.350	(1.098)	(1.377)	(1.657)
Notas Promissórias - 6ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	CCR	89.873	(13.428)	(16.836)	(20.263)
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	CCR	854.720	(134.296)	(160.505)	(186.701)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2017	CCR	376.132	(363)	(416)	(470)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	(376.378)	401	464	526
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2017	CCR	398.023	(2.102)	(2.594)	(3.073)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	350.135	(1.795)	(2.213)	(2.621)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁷⁾	Abril de 2017	CCR	3.348.238	394.810	493.332	591.786
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁷⁾		CCR	166.791	19.892	24.860	29.825
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁷⁾		CCR	221.682	26.355	32.935	39.512
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁷⁾		CCR	211.534	25.629	32.036	38.442
Efeito líquido					250.063	319.525	388.838

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	186.174	(7.030)	(8.115)	(9.195)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	592.355	(54.356)	(61.013)	(67.669)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	673.019	(65.291)	(72.875)	(80.459)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	242.688	(14.222)	(17.654)	(21.042)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Janeiro de 2018	AutoBAN	839.895	(84.443)	(105.315)	(126.097)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(186.088)	7.249	8.383	9.511
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(592.355)	54.356	61.013	67.669
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(308.789)	29.950	33.429	36.908
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(153.683)	14.906	16.638	18.369
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	169.883	(7.649)	(9.481)	(11.283)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	540.531	(56.606)	(70.631)	(84.607)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	264.275	(30.785)	(38.461)	(46.129)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	137.277	(15.419)	(19.255)	(23.084)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	157.153	(5.945)	(6.396)	(6.846)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2018	AutoBAN	182.104	(27.374)	(34.323)	(41.314)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	(157.331)	6.270	6.801	7.332
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		AutoBAN	252.570	29.782	37.214	44.641
Efeito líquido				(226.607)	(280.041)	(333.295)	
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	44.592	(819)	(1.012)	(1.201)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	58.336	(3.325)	(4.127)	(4,918)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	181.295	(18.417)	(20.509)	(22.601)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	ViaOeste	278.901	(29.597)	(32.779)	(35.961)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(181.223)	18.570	20.702	22.833
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	150.820	(17.901)	(22.370)	(26.837)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	94.275	(1.987)	(2.142)	(2.297)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	ViaOeste	119.133	(8.821)	(10.969)	(13.096)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	(94.379)	2.099	2.281	2.464
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	144.022	(4.718)	(5.131)	(5.544)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	ViaOeste	189.897	(26.763)	(33.525)	(40.313)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	(144.165)	4.959	5.432	5.904
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		ViaOeste	93.061	10.973	13.712	16.448
Efeito líquido				(75.747)	(90.437)	(105.119)	

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	595.495	(2.652)	(3.272)	(3.876)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2018	RodoAnel Oeste	580.405	(74.780)	(93.551)	(112.351)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2019	RodoAnel Oeste	800.304	(128.376)	(152.987)	(177.585)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoAnel Oeste	56.791	6.697	8.368	10.038
Efeito líquido					(199.111)	(241.442)	(283.774)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	160.954	(16.018)	(17.835)	(19.651)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	RodoNorte	103.651	(10.730)	(11.907)	(13.084)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	168.830	(4.307)	(4.769)	(5.232)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	191.096	(22.988)	(28.732)	(34.475)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	(168.865)	4.634	5.179	5.724
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoNorte	114.836	13.541	16.920	20.297
Efeito líquido					(35.868)	(41.144)	(46.421)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	638.798	(67.902)	(75.136)	(82.368)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(319.517)	33.963	37.582	41.199
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	291.804	(35.093)	(43.862)	(52.628)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(319.264)	33.936	37.552	41.167
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	291.622	(34.668)	(43.324)	(51.976)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2017	NovaDutra	90.331	(175)	(194)	(213)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	NovaDutra	91.904	(744)	(919)	(1.089)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2017	NovaDutra	(90.400)	189	211	234
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	95.914	(1.571)	(1.728)	(1.886)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	NovaDutra	122.593	(8.586)	(10.673)	(12.737)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	(95.980)	1.662	1.842	2.022
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)	Outubro de 2017	NovaDutra	265.145	31.265	39.067	46.863
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	124	15	19	22
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	9.981	1.203	1.504	1.804
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	39.263	4.633	5.789	6.945
Efeito líquido					(41.873)	(52.270)	(62.641)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2021	SPVias	1.215.608	(189.805)	(238.141)	(286.817)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	222.926	(23.646)	(26.171)	(28.694)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(222.926)	23.646	26.171	28.694
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	203.663	(24.442)	(30.548)	(36.653)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	9.289	(971)	(1.148)	(1.324)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	52.750	(5.513)	(6.517)	(7.521)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)	Janeiro de 2019	SPVias	95.181	11.223	14.024	16.823
Efeito líquido					(209.508)	(262.330)	(315.492)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	Metrô Bahia	535.026	(76.442)	(92.646)	(108.842)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2018	Metrô Bahia	232.569	(37.689)	(44.851)	(52.009)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	Metrô Bahia	1.999.293	(216.646)	(254.711)	(292.785)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Metrô Bahia	10.153	1.197	1.496	1.794
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		Metrô Bahia	23.483	2.801	3.500	4.199
Efeito líquido					(326.779)	(387.212)	(447.643)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2018	Vialagos	69.615	(9.856)	(12.347)	(14.848)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	Vialagos	169.232	(19.833)	(21.793)	(23.752)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Vialagos	44.052	5.194	6.491	7.786
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Julho de 2017	Barcas	206.710	(7.649)	(9.472)	(11.262)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Barcas	7.017	827	1.034	1.240
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2017	Samm	55.056	(7.312)	(9.152)	(10.996)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Samm	7.653	902	1.128	1.353
BNDES	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVia	672.502	(64.817)	(77.619)	(90.424)
CEF	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVia	181.139	(17.459)	(20.906)	(24.356)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		MSVia	78.585	9.266	11.579	13.889
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		MSVia	4.769	575	718	862
Efeito líquido					(110.162)	(130.339)	(150.508)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2017	BH Airport	372.077	(10.989)	(12.893)	(14.775)
CDB	Diminuição do CDI (7)		BH Airport	62.624	7.075	8.836	10.594
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses	Novembro de 2017	CCR España Empreendimentos	96.442	(2.164)	(2.371)	(2.578)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Novembro de 2017	CCR USA	79.826	(2.574)	(2.711)	(2.848)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Fevereiro de 2018	CCR USA	9.535	(279)	(304)	(329)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Actua Assessoria	1.009	119	149	178
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPC	50.076	5.905	7.378	8.851
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPCSP	7.188	848	1.059	1.270
					(2.059)	(857)	363
					(977.651)	(1.166.547)	(1.355.692)

Total do efeito de ganho ou (perda)

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (4)	12,13%	15,16%	18,20%
IPC-A (5)	4,65%	5,82%	6,98%
LIBOR 6 meses (4)	1,4232%	1,7790%	2,1348%
LIBOR 3 meses (5)	1,1496%	1,4370%	1,7243%
TJLP (6)	7,50%	9,38%	11,25%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pela B3;
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
 (4) Refere-se às taxas Libor de 6 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 31/03/2017;
 (5) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 31/03/2017;
 (6) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pelo BNDES;
 (7) Saldo Líquido: o conceito aplicado para aplicação financeira é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto nas aplicações, há um aumento da receita financeira; e
 (8) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
AutoBAn	367.492	452.297	357.221	437.010
ViaOeste	63.755	81.143	62.223	78.716
	<u>431.247</u>	<u>533.440</u>	<u>419.444</u>	<u>515.726</u>

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2017, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2017	306.581	300.427
2018	124.666	119.017
	<u>431.247</u>	<u>419.444</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga no início da concessão, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 102.194, referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 81.747 em caixa e R\$ 20.447 através de encontro de contas financeiro (R\$ 91.994 no trimestre findo em 31 de março de 2016, sendo R\$ 74.304 em caixa e R\$ 17.690 através de encontro de contas financeiros).

Notas Explicativas

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 11c).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 14.747 referente ao direito de outorga variável (R\$ 14.115 no trimestre findo em 31 de março de 2016).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. Em 31 de março de 2017, o montante provisionado é de R\$ 13.835.

b. *Compromissos relativos às concessões*

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
AutoBAn	158.726	210.706
Metrô Bahia (a)	254.907	119.200
NovaDutra	323.985	327.825
RodoAnel Oeste	426.077	426.076
RodoNorte	1.009.843	1.062.926
SPVias	320.378	346.946
ViaLagos	51.467	53.250
ViaOeste	397.016	429.718
MSVia	4.628.312	4.846.348
BH Airport (b)	<u>963.822</u>	<u>1.025.437</u>
	<u>8.534.533</u>	<u>8.848.432</u>

- (a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.962.479, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.376.433 e R\$ 1.048.050, respectivamente. O valor de R\$ 1.048.050 corresponde a 27,57% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 3.801.015. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão

Notas Explicativas

(base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.

- (b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. *Outorga Variável*

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Outorga variável	<u>19.147</u>	<u>15.904</u>

d. *Contribuição fixa – BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	<u>Valor Nominal</u> <u>31/03/2017</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u> <u>31/03/2017</u>	<u>Valor Nominal</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u> <u>31/12/2016</u>
Circulante	151.622	153.911	150.847	151.704
Não circulante	<u>2.083.854</u>	<u>1.357.942</u>	<u>2.062.950</u>	<u>1.326.681</u>
	<u>2.235.476</u>	<u>1.511.853</u>	<u>2.213.797</u>	<u>1.478.385</u>

Cronograma de desembolso

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
2017 (a)	151.622	153.911
2018	77.180	74.257
2019	77.180	71.732
2020 em diante	<u>1.929.494</u>	<u>1.211.953</u>
	<u>2.235.476</u>	<u>1.511.853</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

- (a) Contempla a parcela vencida em maio de 2016, paga via depósito judicial em 09 de maio de 2016.

Notas Explicativas

23. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 31 de março de 2017						
Receitas brutas	1.824.398	482.452	71.418	149.276	31.825	2.559.369
Receitas brutas entre segmentos	397	-	6.765	-	-	7.162
Receitas financeiras	305.265	4.626	148.583	14.572	1.683	474.729
Despesas financeiras	(573.146)	(40.945)	(161.256)	(41.803)	(8.484)	(825.634)
Depreciação e amortização	(214.822)	(1.943)	(16.335)	(11.730)	(6.301)	(251.131)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	371.244	(8.072)	(38.001)	7.070	(19.446)	312.795
Imposto de renda e contribuição social	(164.916)	7.046	43.251	13.431	-	(101.188)
Resultado de equivalência patrimonial	3.629	25.861	(29)	24.650	-	54.111
Informações relativas a 31 de março de 2016						
Receitas brutas	1.683.810	337.278	66.645	207.591	36.026	2.331.350
Receitas brutas entre segmentos	3.218	-	8.454	-	-	11.672
Receitas financeiras	195.869	37.858	166.845	19.851	1.908	422.331
Despesas financeiras	(480.424)	(68.769)	(239.756)	(81.728)	(7.432)	(878.109)
Depreciação e amortização	(189.440)	(548)	(15.976)	(11.585)	(6.304)	(223.853)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	350.291	(10.316)	(92.309)	(5.206)	(23.546)	218.914
Imposto de renda e contribuição social	(145.752)	5.981	7.300	24.824	-	(107.647)
Resultado de equivalência patrimonial	6.839	32.905	19.704	17.742	-	77.190
Informações relativas a 31 de março de 2017						
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.332.109	3.925.283	5.709.380	3.383.404	291.090	27.641.266
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	228.778	238.749	3.710	718.062	-	1.189.299
CAPEX	271.010	299.683	6.091	75.351	25	652.160
Passivos dos segmentos divulgáveis	(11.005.179)	(2.983.129)	(2.794.694)	(2.146.731)	(285.017)	(19.214.750)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2016						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.949.547	3.671.413	3.318.846	3.318.927	297.114	24.555.847
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	239.150	207.900	651.248	63.013	-	1.161.311
CAPEX	1.110.354	739.283	221.223	606.243	574	2.677.677
Passivos dos segmentos divulgáveis	(11.009.674)	(3.577.946)	(3.476.884)	(2.070.540)	(276.314)	(20.411.358)

Notas Explicativas

24. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Contas a receber	-	520.097
Despesas antecipadas e outras	-	310.912
Outras conta a pagar	30.990	(262.574)
Fornecedores - partes relacionadas	7.254	(14.603)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	38.244	553.832
Adições do ativo imobilizado	(30.990)	312.394
Adições ao ativo intangível	(7.254)	14.603
Outros (ativo intangível - nota explicativa 13)	-	(831.009)
Aumento de capital e outras movimentações de investimentos	-	(49.820)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(38.244)	(553.832)

25. Eventos Subsequentes

Aquisição de participação

Em 20 de abril de 2017, foi concluída a compra de participação adicional na ViaQuatro, correspondente a 15% do capital social, pelo montante de R\$ 171.143. A CCR passou a deter 75% do capital social da investida.

Financiamento – Metrô Bahia

Em 11 de abril de 2017, foram liberados os montantes de R\$ 45.000 e R\$ 5.000 referentes aos subcréditos A e B, respectivamente, ambos relativos ao financiamento com o BNDES. Os subcréditos são remunerados à TJLP + 3,18% a.a. e têm vencimento final em 15 de outubro de 2042. O pagamento de principal e juros será mensal e terá início em 15 de abril de 2018.

Empréstimo – CCR

A partir de 18 de abril de 2017, entrou em efetividade o aditivo ao contrato de empréstimo com HSBC Bank USA firmado em janeiro de 2017, o qual prorrogou o vencimento do principal para 18 de maio de 2019 e alterou a remuneração para USD + 4% a.a.. Na mesma data foi firmado contrato de *hedge* trocando a remuneração para 125% do CDI.

Financiamento – BH Airport

Em 20 de abril de 2017, ocorreu a 8ª liberação do contrato de empréstimo ponte com o BNDES, no montante de R\$ 20.000, remunerado à TJLP + 2,40% a.a. e com vencimento em 15 de julho de 2017.

RodoAnel Oeste

Em 17 de abril de 2017, ocorreu a liquidação total da 3ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

Dividendos

Em 11 de abril de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 0,19 por ação, com início do pagamento em 28 de abril.

Barcas

Em 09 de maio de 2017, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deu provimento ao recurso de apelação do Ministério Público para decretar a anulação do Contrato de Concessão (Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001). Aguarda-se a publicação do respectivo acórdão para a interposição dos recursos cabíveis. Vide maiores detalhes na nota explicativa 11 c, item e-ii.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 3 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2017.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 10 de maio de 2017, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017.
5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 10 de maio de 2017, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
São Paulo, 10 de maio de 2017.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa

Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. Maria Cecília Rossi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores